



CASARÃO 142

Complexo Cultural Perdoense

Um olhar pela ótica do Patrimônio Cultural

DISCENTE: TALES WENDEU PLACEDINO GOMES
ORIENTADORA: PROF. ME. JANAÍNA FALEIRO LUCAS MESQUITA

Patrimônio Cultural, Edificações Históricas e Preservação

Art. 216 – Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: I. as formas de expressão; II. os modos de criar, fazer e viver; III. as criações científicas, artísticas e tecnológicas; IV. as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; V. os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico (BRASIL, Constituição Federal, 1988).

Patrimônio Cultural, Edificações Históricas e Preservação

Art. 216 – Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: I. as formas de expressão; II. os modos de criar, fazer e viver; III. as criações científicas, artísticas e tecnológicas; IV. as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; V. os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico (BRASIL, Constituição Federal, 1988).

As edificações históricas e culturais são partes essenciais para reconhecimento dos fragmentos de tempos passados. Como para Giacomini e Fernandes Póvoas (2011, p. 177), “Todas as cidades são materialmente compostas por diversos extratos de tempo, expressos em seus edifícios e espaços públicos”. Tornando imprescindível a preservação e conservação destes edifícios para manter a história viva.

Patrimônio Cultural, Edificações Históricas e Preservação



Art. 216 – Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: I. as formas de expressão; II. os modos de criar, fazer e viver; III. as criações científicas, artísticas e tecnológicas; IV. as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; V. os bens de valor histórico, paisagístico, ecológico, etnográfico, arqueológico, paleontológico, geológico, hidrográfico e botânico.

manifestado pelos sujeitos sociais acerca do ambiente em que vivem, carregando as singularidades de sua formação e encerra circunstâncias emocionais, muitas vezes, apenas da apreensão do espaço preservado (O

Constitui-

A atribuição de novos usos a estes espaços considerados representativos da memória coletiva torna-se uma estratégia de preservação, pois a funcionalidade desses prédios justifica não apenas o investimento no restauro, como também garante sua existência. [...] por um lado, argumenta-se que antigas edificações possuem limitação

do, defende-se a memória social. Para Bonnemaïson (2002, p. 91), "A correspondência entre o homem e o lugar, entre uma sociedade e sua paisagem, está carregada de afetividade e exprime uma relação cultural no sentido amplo da palavra".

As edificações históricas e culturais são partes essenciais para o reconhecimento dos fragmentos de tempos passados. Como para Giacomini e Fernandes Póvoas (2011, p. 177), "Todas as cidades são materialmente compostas por diversos extratos de tempo e espaço públicos". Tornando-se edifícios necessários para a preservação e conservação de

servação e conservação de

Justificativa



Minas Gerais é um dos estados com maior número de tombamentos como também é o que mais concentra bens declarados patrimônio mundial pela Unesco.

A cidade de Perdões localizada no estado de Minas Gerais, foi escolhida para a implantação por seu vasto acervo de bens patrimoniais.

Benefício da população valorizando o pertencimento, identidade, memória e história do município.

...

Localização

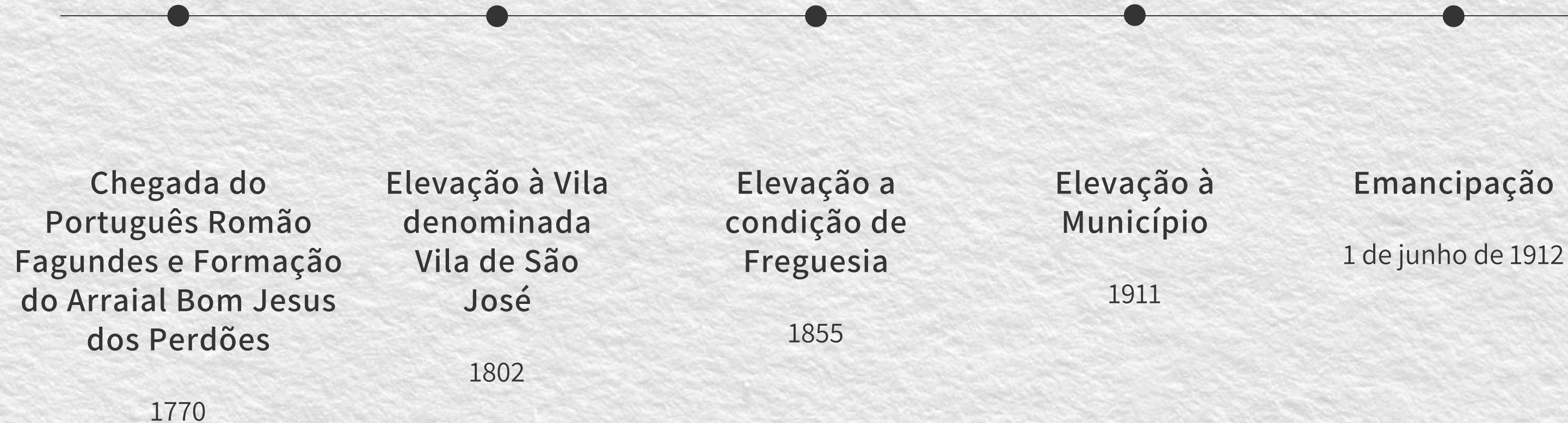


Perdões/MG

Localizado a 213 km de distância da capital mineira Belo Horizonte



Contextualização



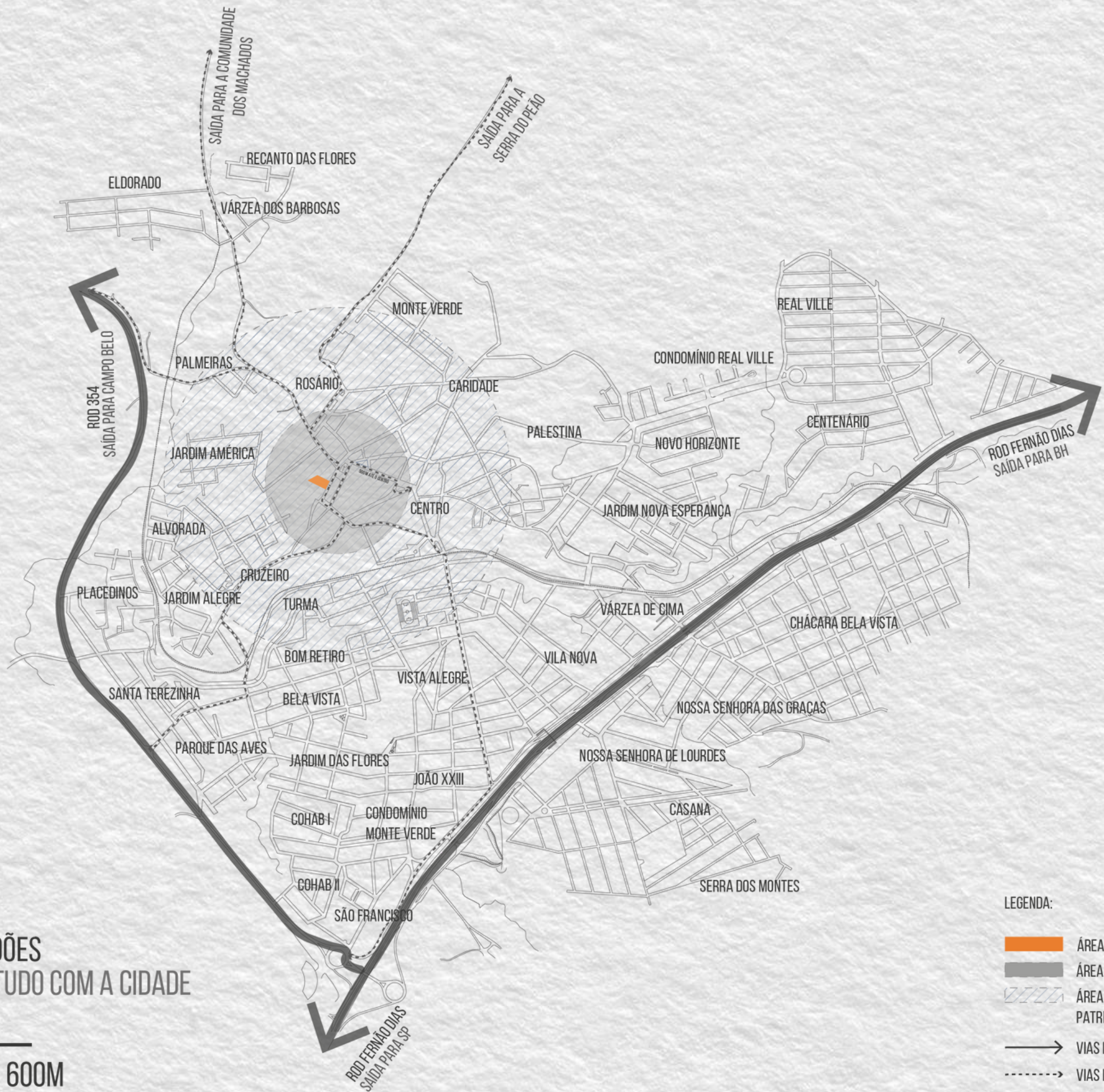
Análise e Diagnóstico



MAPA DA CIDADE DE PERDÕES
RELAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO COM A CIDADE



0 250M 600M

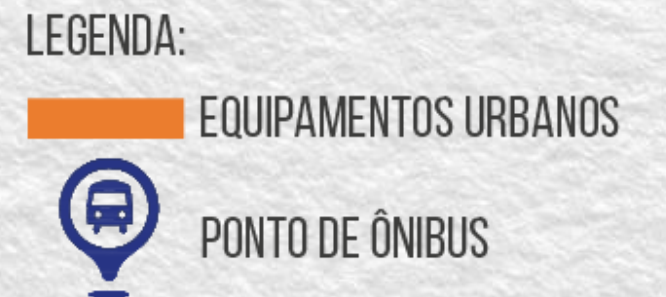
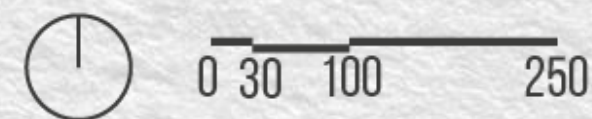
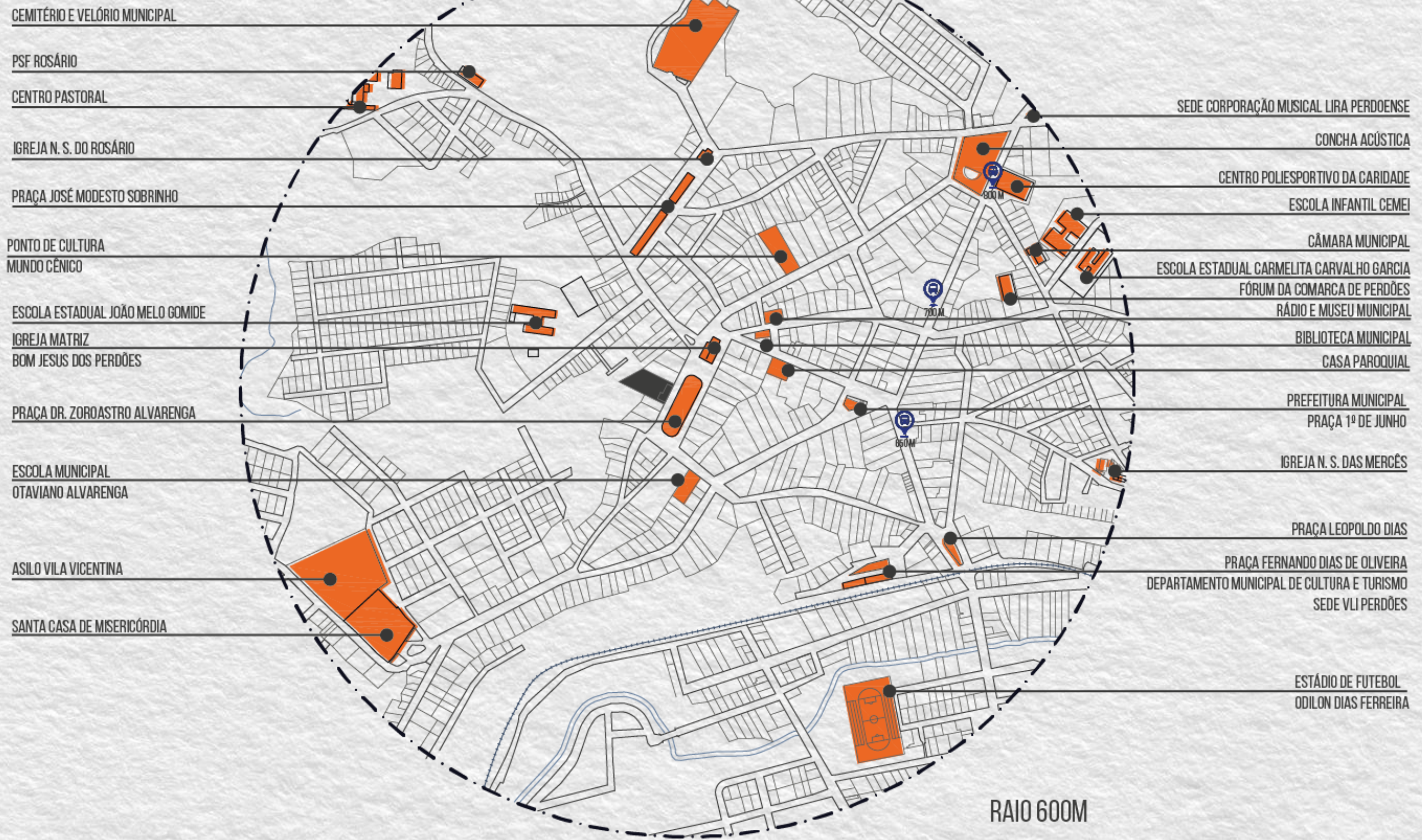


LEGENDA:

- ÁREA DE ESTUDO
- ÁREA DE ENTORNO IMEDIATO
- ÁREA DE ABRANGENCIA DE PATRIMÔNIOS CULTURAI
- VIAS DE ACESSO À CIDADE
- VIAS DE LIGAÇÃO

Equipamentos Urbanos

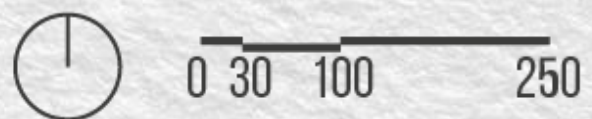
...



... Patrimônios Culturais



MAPA DO ENTORNO
PATRIMÔNIOS CULTURAIS



LEGENDA:

- BENS TOMBADOS
- ACESSO

Figura/Fundo

...

MAPA DO ENTORNO IMEDIATO
CHEIOS E VAZIOS



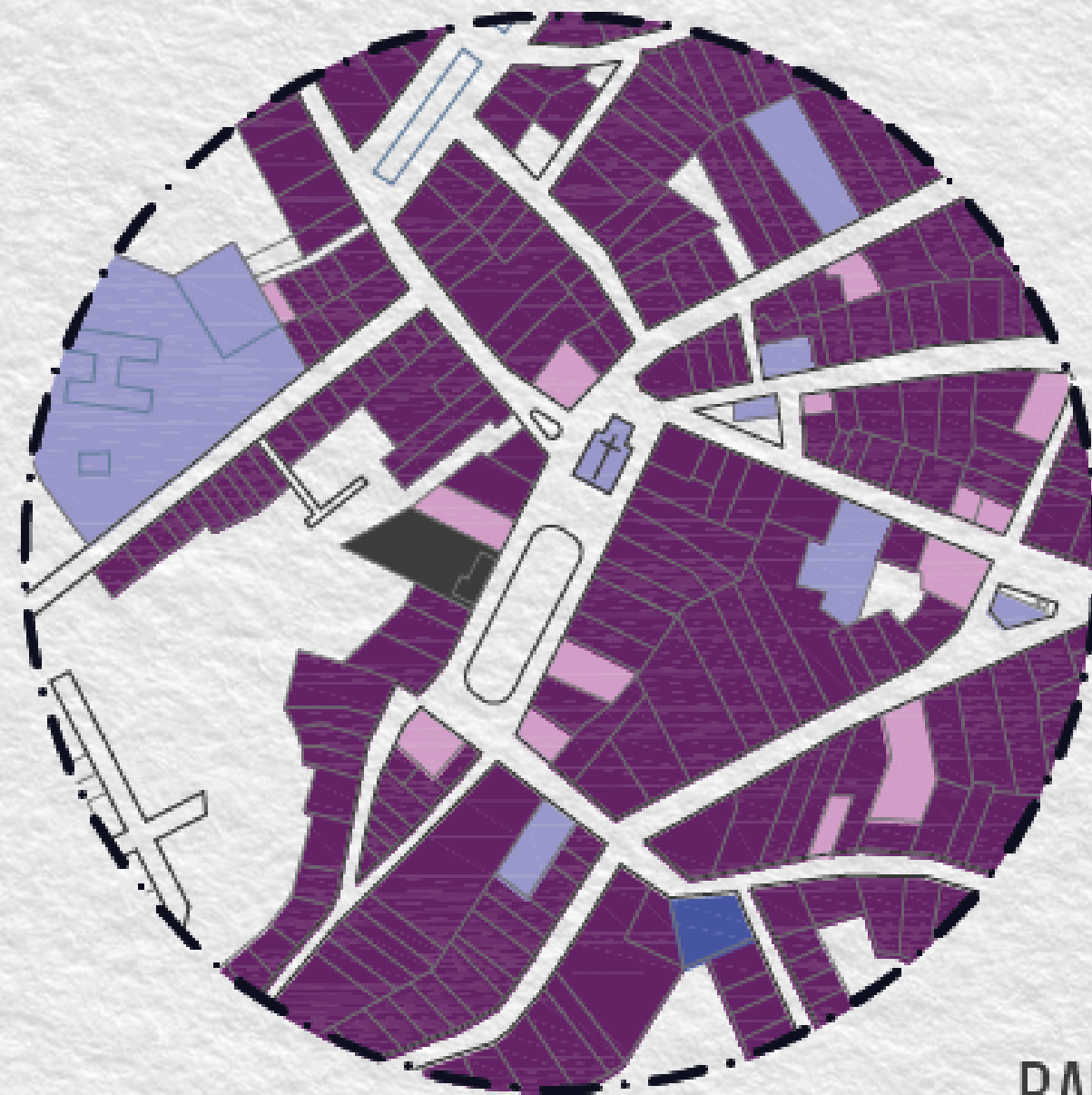
RAIO 250M

... Uso e Ocupação

MAPA DO ENTORNO IMEDIATO
USO E OCUPAÇÃO



0 30 100 250



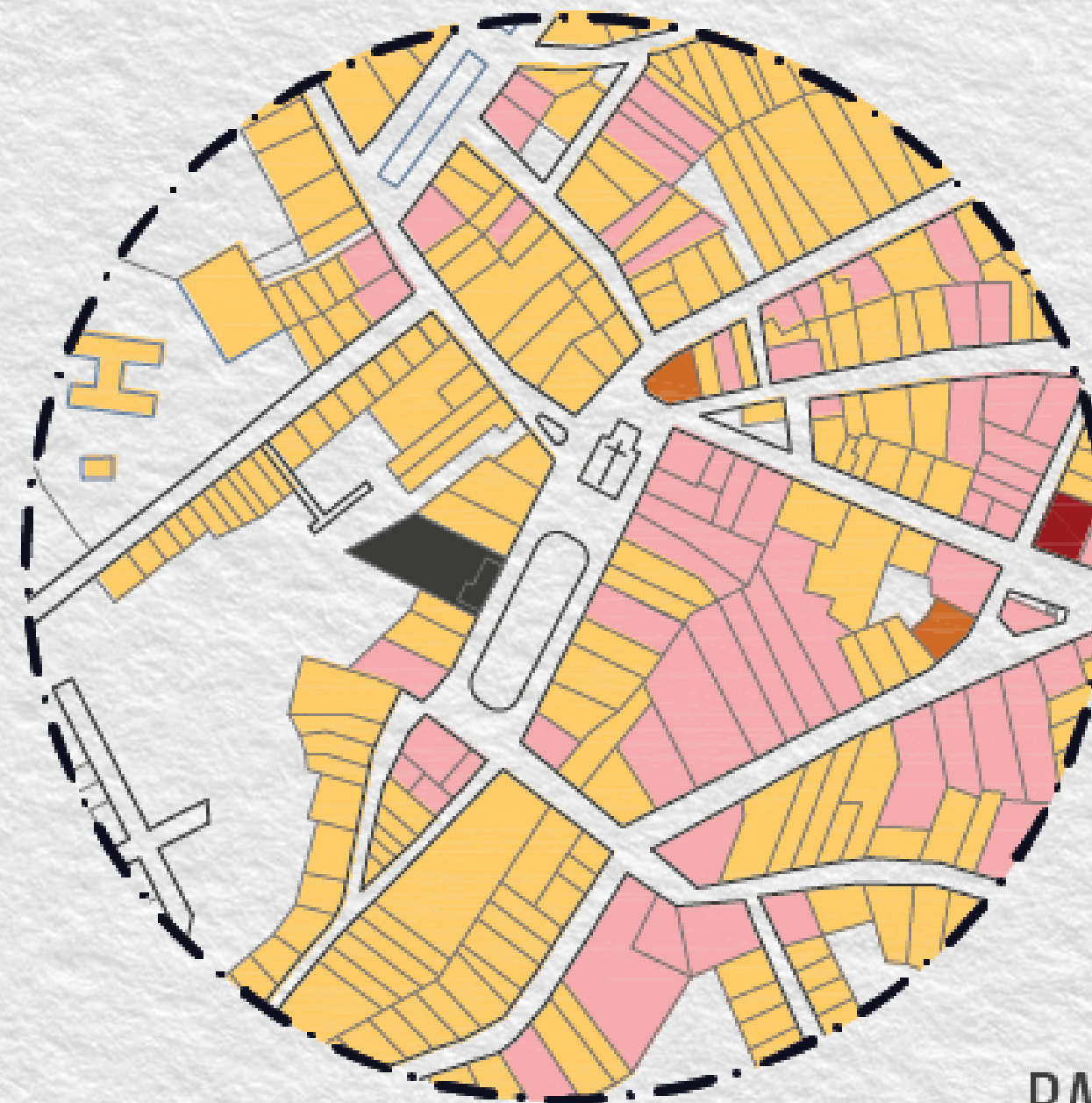
RAIO 250M

LEGENDA:

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL
- MISTO
- INSTITUCIONAL

Gabarito

...



RAIO 250M

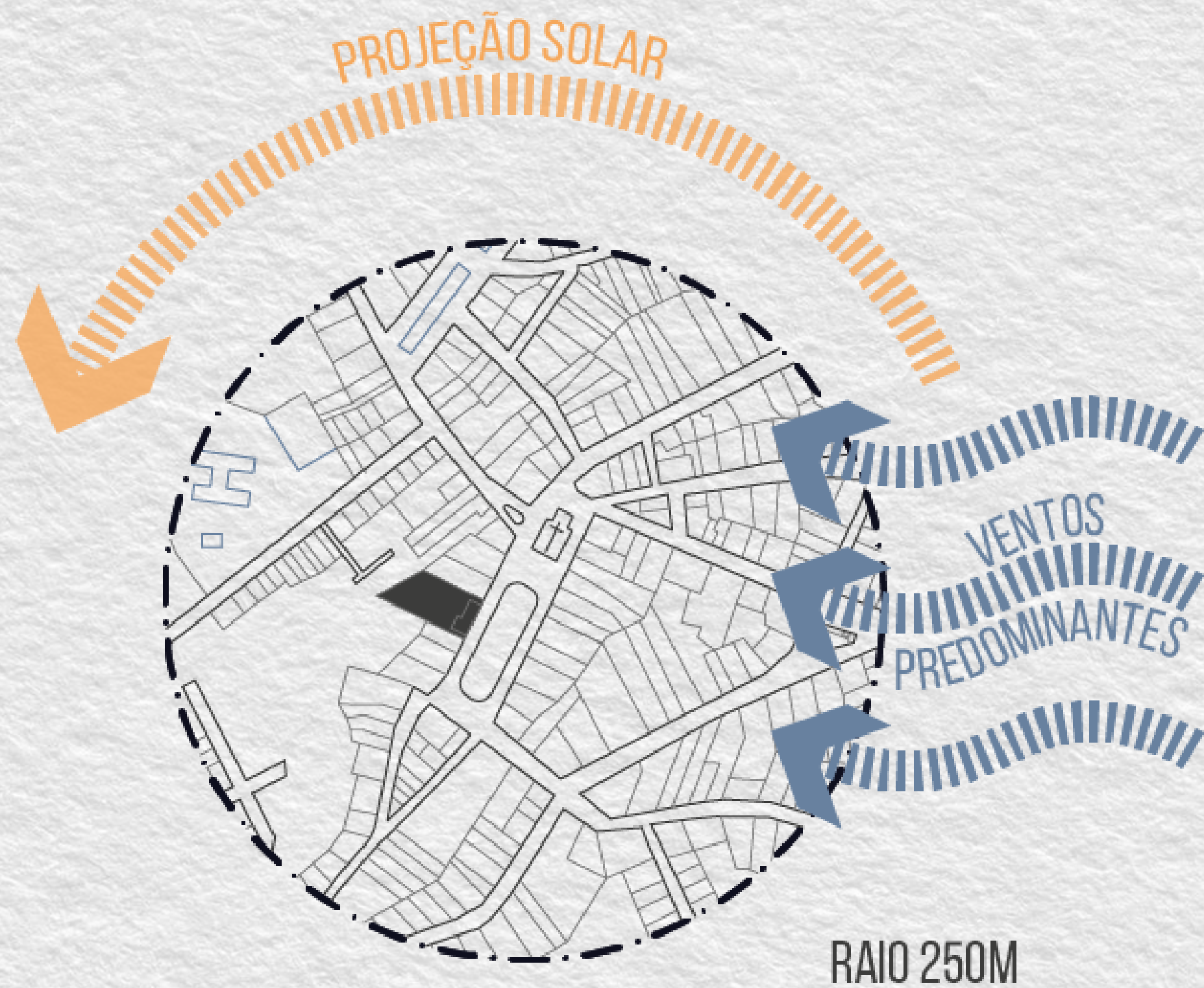
MAPA DO ENTORNO IMEDIATO
GABARITO



LEGENDA:

- 1 PAVIMENTO
- 2 PAVIMENTOS
- 3 PAVIMENTOS
- 9 PAVIMENTOS

... Insolação e Ventilação



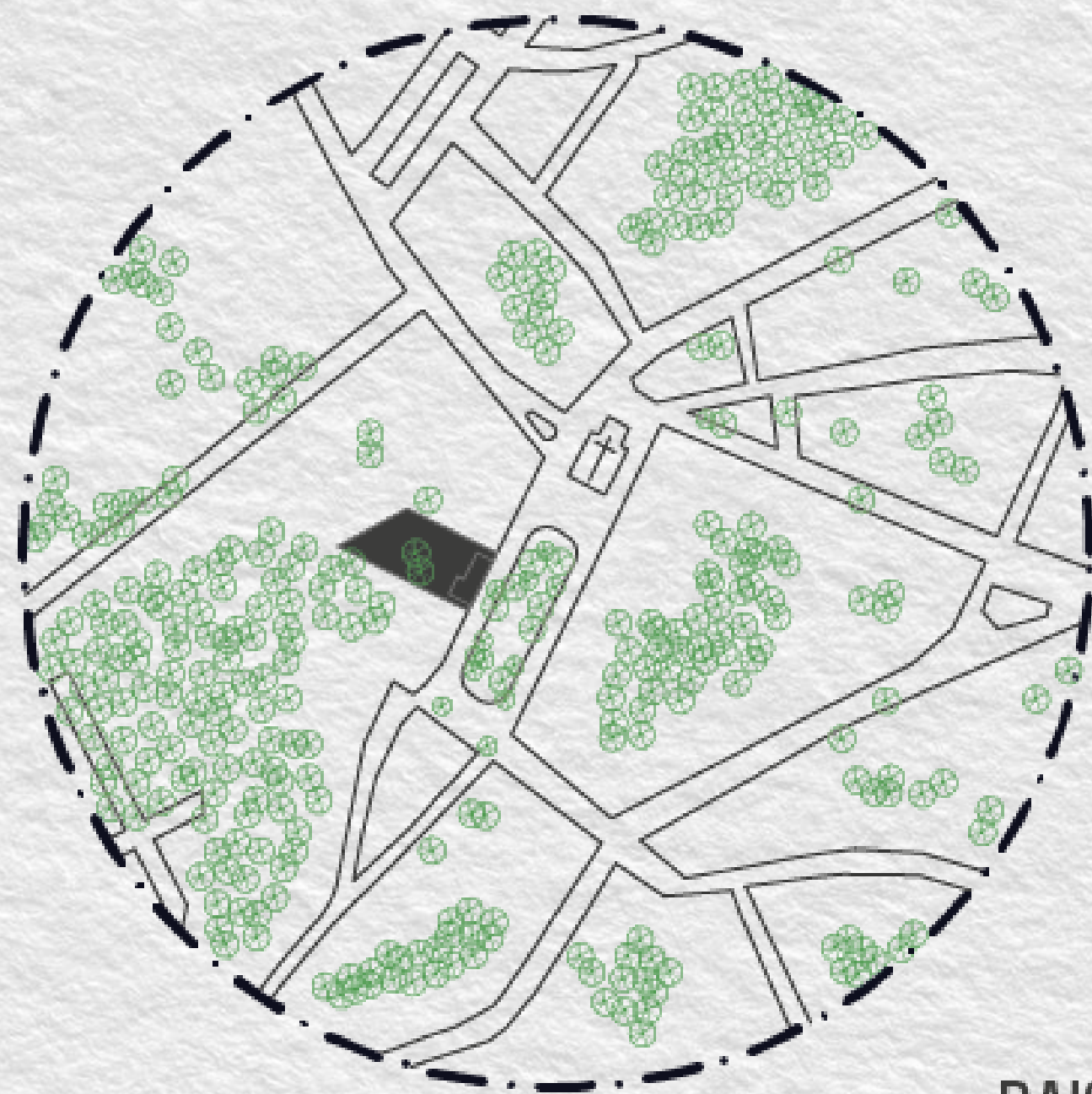
MAPA DO ENTORNO IMEDIATO
VENTILAÇÃO E INSOLAÇÃO



0 30 100 250

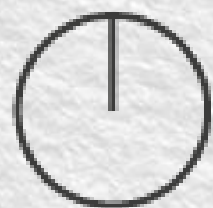
Vegetação

...



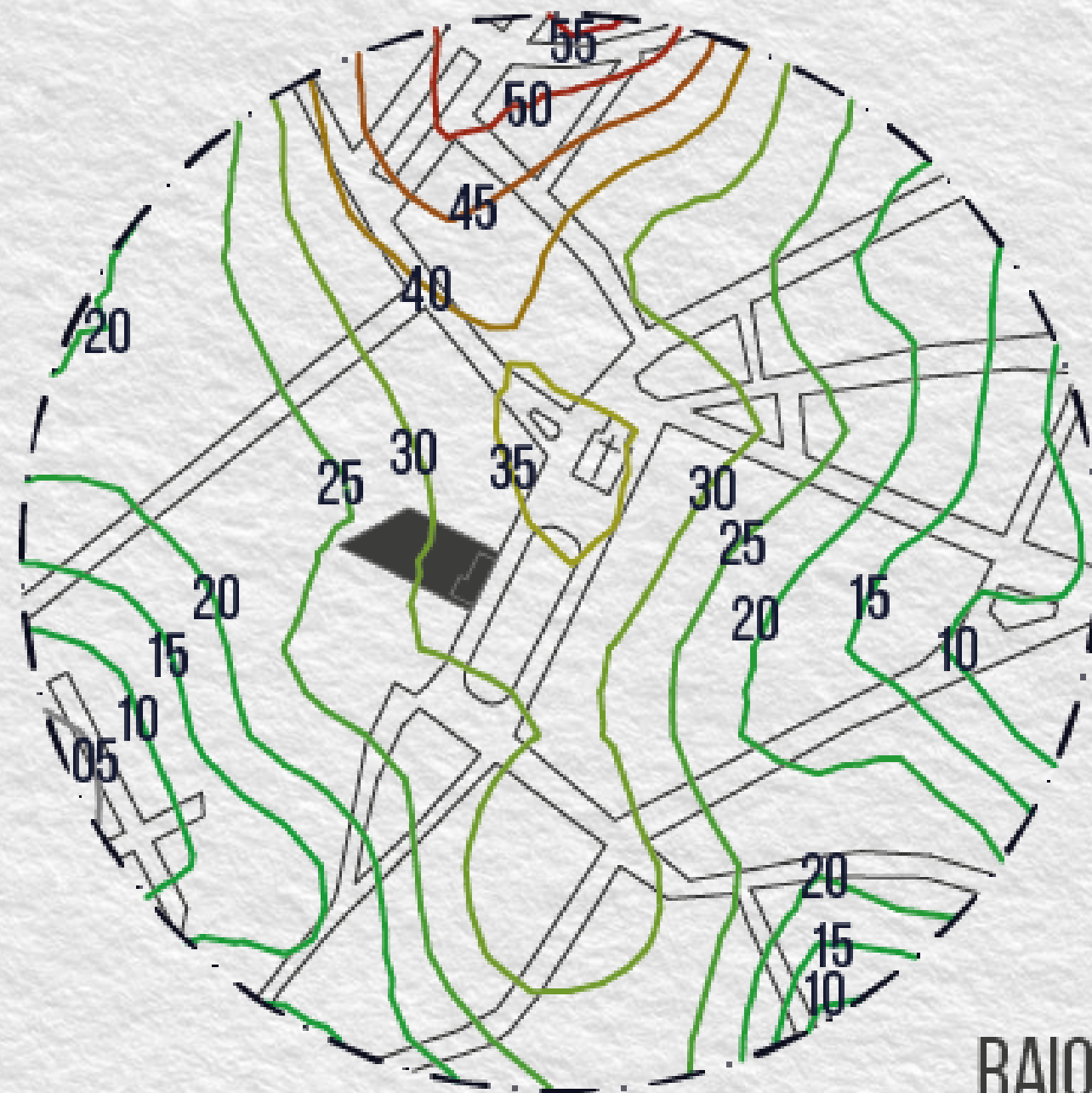
RAIO 250M

MAPA DO ENTORNO IMEDIATO
VEGETAÇÃO



0 30 100 250

... Topografia

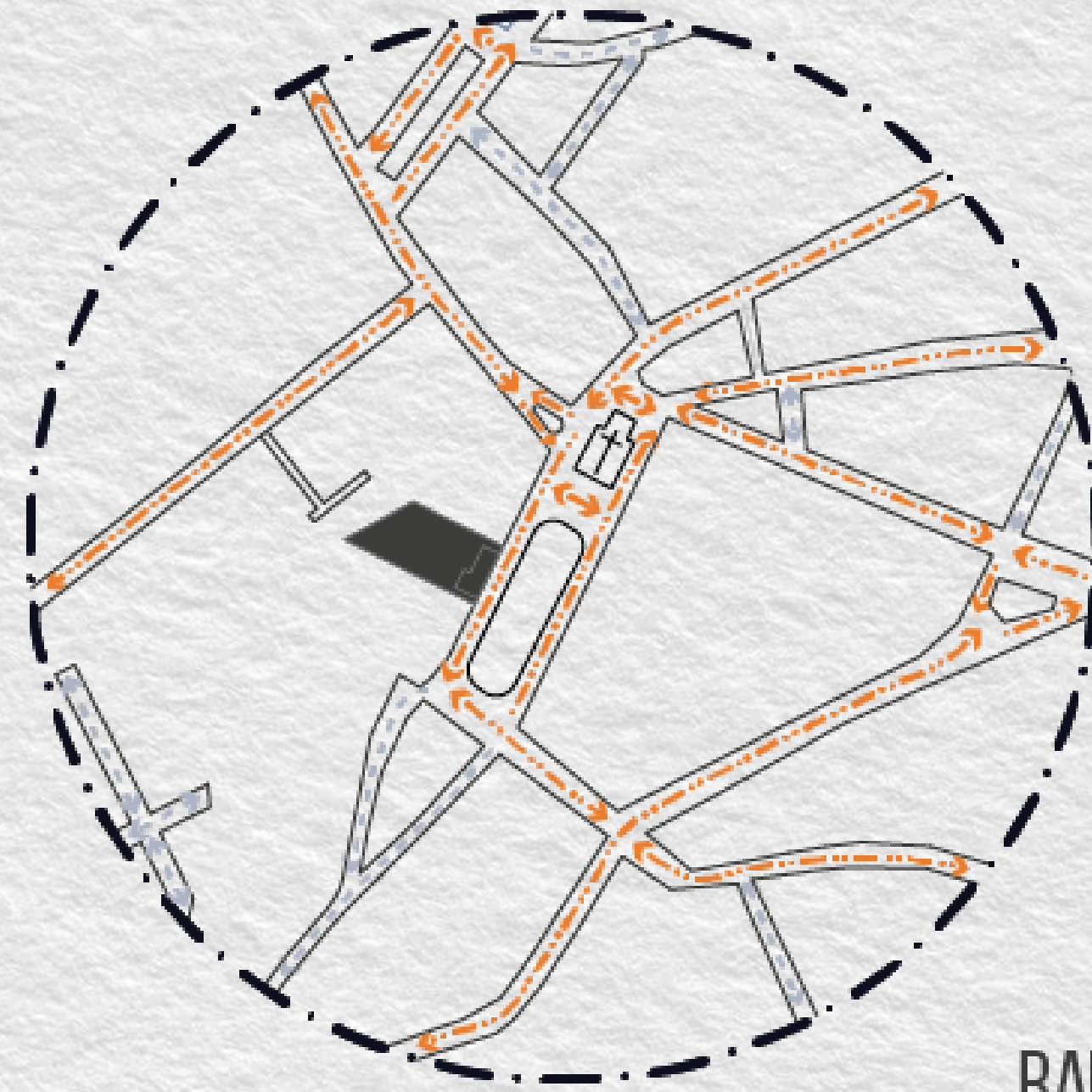


RAIO 250M

MAPA DO ENTORNO IMEDIATO
TOPOGRAFIA



... Hierarquia Viária



RAIO 250M

MAPA DO ENTORNO IMEDIATO
HIERARQUIA VIÁRIA



LEGENDA:

-  VIA COLETORA
-  VIA LOCAL PEDESTRE

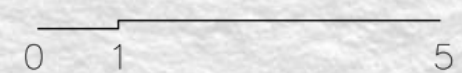
Danos



FACHADA FRONTAL
CASARÃO
ESCALA 1:100



FACHADA FUNDOS
CASARÃO
ESCALA 1:100



- PINTURA LIXADA
- MOFO/UMIDADE
- INSERCAO DE TECNICAS CONSTRUTIVAS ERRADAS (USO DO CONCRETO)
- OXIDACAO DO METAL
- MADEIRA EM DETERIORACAO
- TRINCAS
- VEGETACAO ESPONTANEA
- LODO/UMIDADE NA TELHA

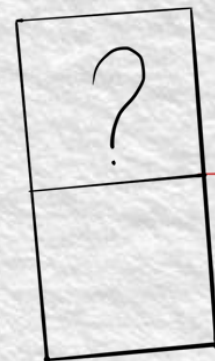


Local

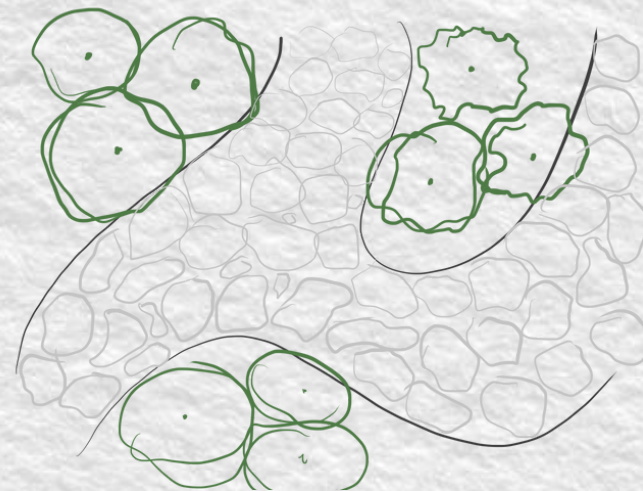
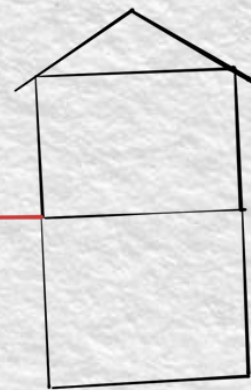


Conceito e Partido

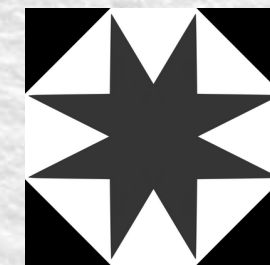
Resgatar, fortalecer ou criar memórias para o usuário do espaço.



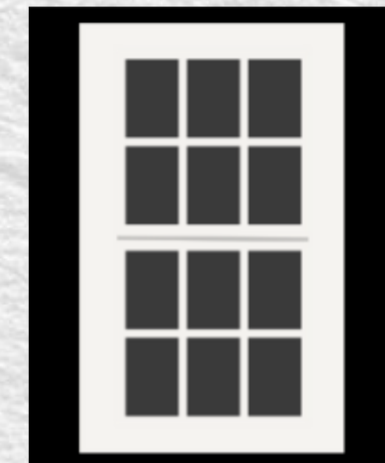
PONTE NOVOXANTIGO



RESGATE LINHAS ORGANICAS DO JARDIM



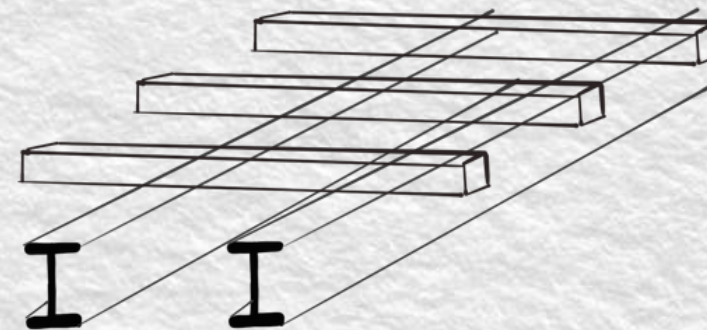
LADRILHO DA IGREJA
MATRIZ



JANELAS COLONIAIS



TÉCNICAS CONSTRUTIVAS



LINHA DO TREM



PINTURAS NAS PAREDES

"A memória produz o espaço, mas o espaço também produz a memória"

(SEEMAN, 2002)

Ficha Técnica



ÁREA DO LOTE = 1.742,25m²

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA = 451,60m²

ÁREA TOTAL A CONSTRUIR = 1.324,84m²

ÁREA TOTAL EMPREENDIMENTO = 1.776,44m²

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS - 30 FUNCIONÁRIOS

QUANTIDADE DE ALUNOS - 282 ALUNOS

QUANTIDADE DE VISITANTES - 194 VISITANTES

CAPACIDADE MÁXIMA - 506 PESSOAS

Programa de Necessidades

PÚBLICO

HALL DE ENTRADA (7,98 m²)
RECEPÇÃO (13,23 m²)
LOJA (10,50 m²)
LOBBY (112,94 m²)
ROOFTOP (93,02 m²)
FOYER / ESPAÇO PARA FEIRAS CULTURAIS (139,22 m²)
ÁREA DE APRESENTAÇÕES COM PALCO (89,69 m²)
BANHEIRO PÚBLICO (18,59 m²) E PCD (3 m²)
LANCHONETE (56,68 m²)

OFICINA

SALA DE ESTUDOS PARA PATRIMÔNIO, PALESTRAS,
EVENTOS, DEBATES E CLUBE DO LIVRO (80 m²)
SALA MULTIUSO (33,64 m²)
SALA BLACKBOX / DANÇA (56,84 m²)
SALA DE MÚSICA - INSTRUMENTO (26,68 m²)
SALA DE MÚSICA - CANTO (26,68 m²)
OFICINA ARTESANATO - PINTURA (10,66 m²)
OFICINA ARTESANATO - BORDADO E COSTURA (15,96 m²)
OFICINA CULINÁRIA (18,59 m²)
OFICINA DESENHO (11,55 m²)
DESPENSA (10,20 m²)

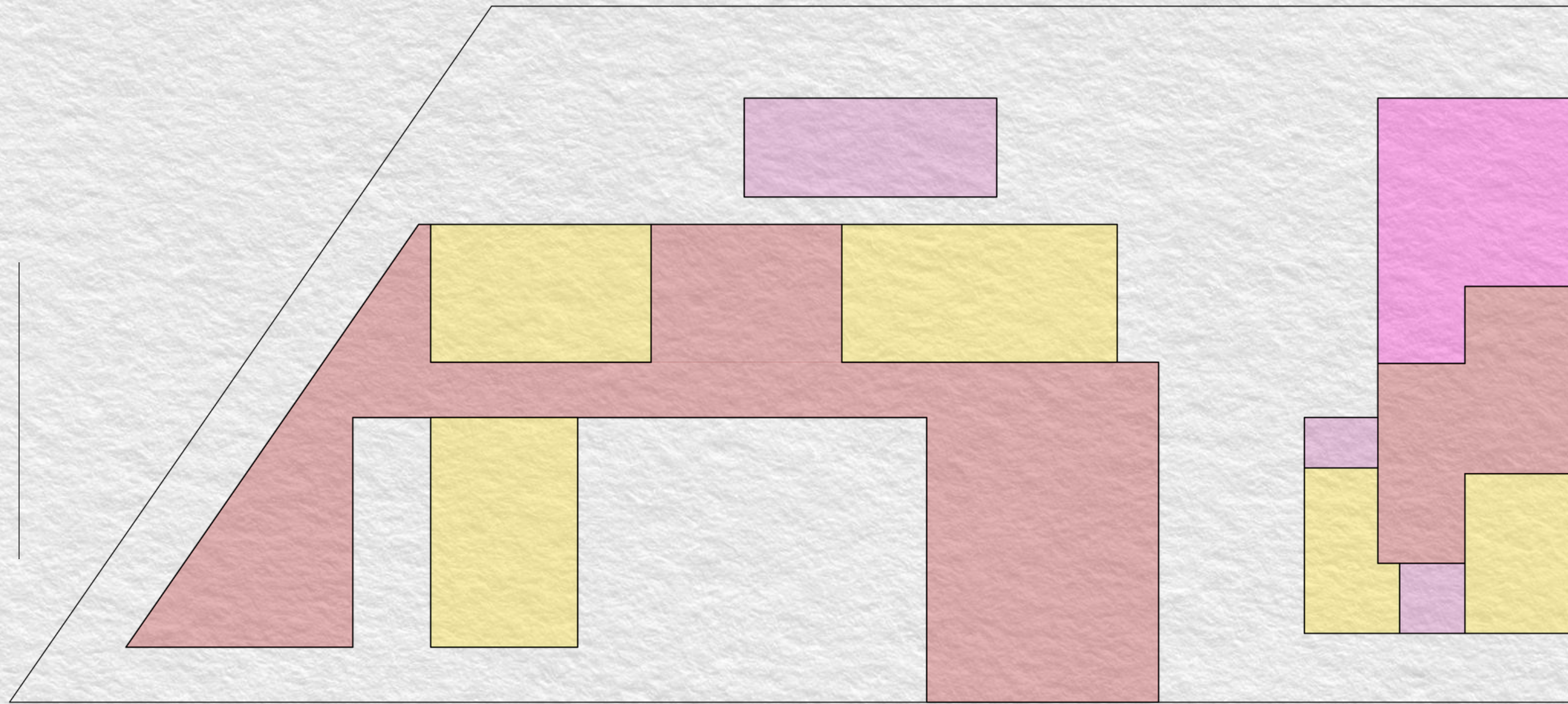
ACERVO

ESPERA E GUARDA VOLUMES (9,85 m²)
ESPAÇO PARA EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA (30,28 m²)
ESPAÇO PARA EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA PERDOENSE (16,17 m²)
ESPAÇO PARA EXPOSIÇÃO DE PATRIMÔNIO PERMANENTE (15,75 m²)

PRIVADO

SALA ADMINISTRATIVA - DIRETORIA E SECRETARIA (24,44 m²)
SALA ADMINISTRATIVA - SALA DE REUNIÕES (26,91 m²)
COPA/COZINHA (21,15 m²)
ÁREA DE FUNCIONÁRIOS - ÁREA DE DESCANSO (27,18 m²)
VESTIÁRIO (10,14 m²) E PCD (6,48m²)
APOIO LOBBY (3,36m²)
ALMOXARIFADO (11,96 m²)
DML E LAVANDERIA (15,70 m²)
GERADOR (18,59 m²)
DEPÓSITO (7,29 m²)





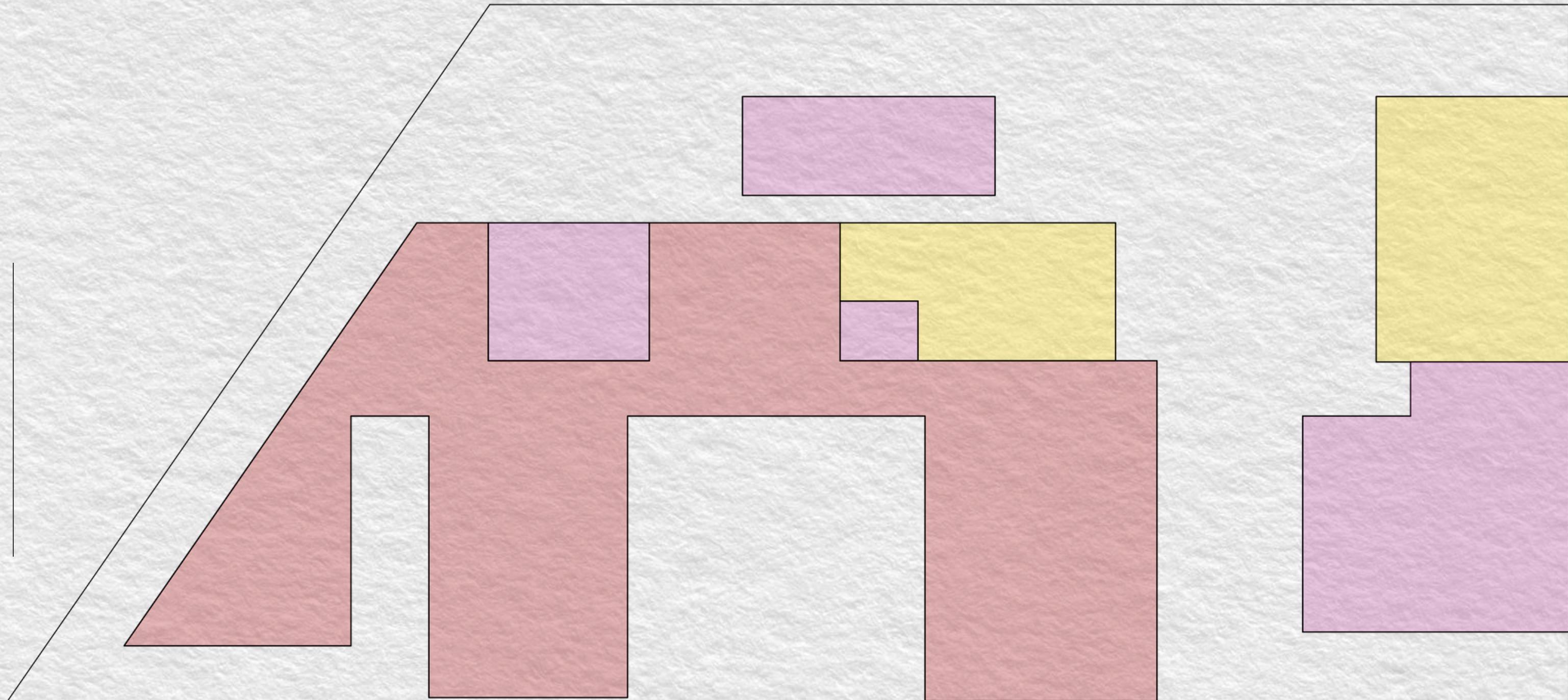
PLANO DE MANCHAS
 SETORIZAÇÃO PAV TÉRREO
 ESCALA 1:200



0 1 5

- PÚBLICO
- ACERVO
- OFICINA
- PRIVADO

Plano de Manchas



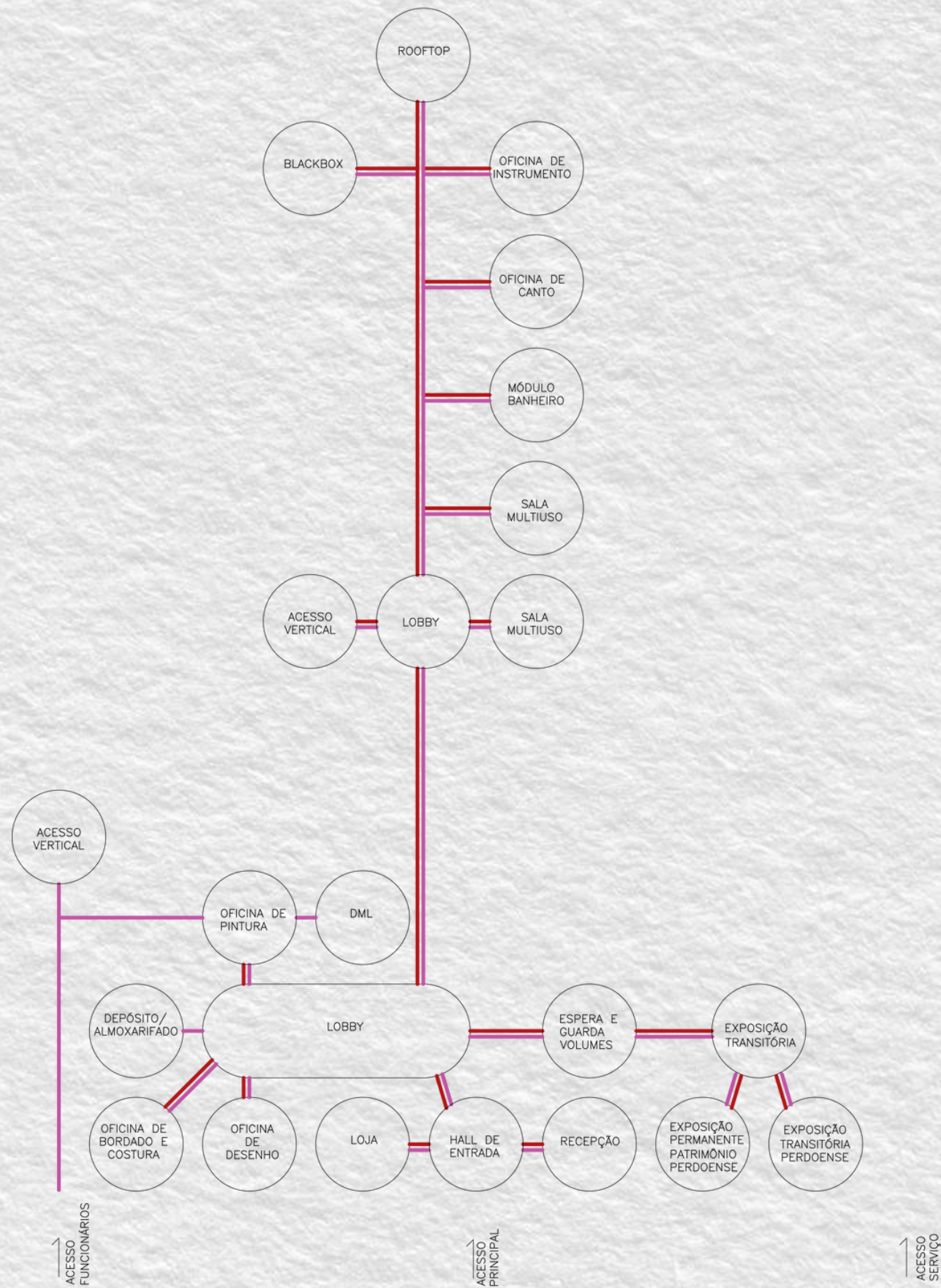
PLANO DE MANCHAS
 SETORIZAÇÃO PAV INFERIOR
 ESCALA 1:200



0 1 5

- PÚBLICO
- ACERVO
- OFICINA
- PRIVADO

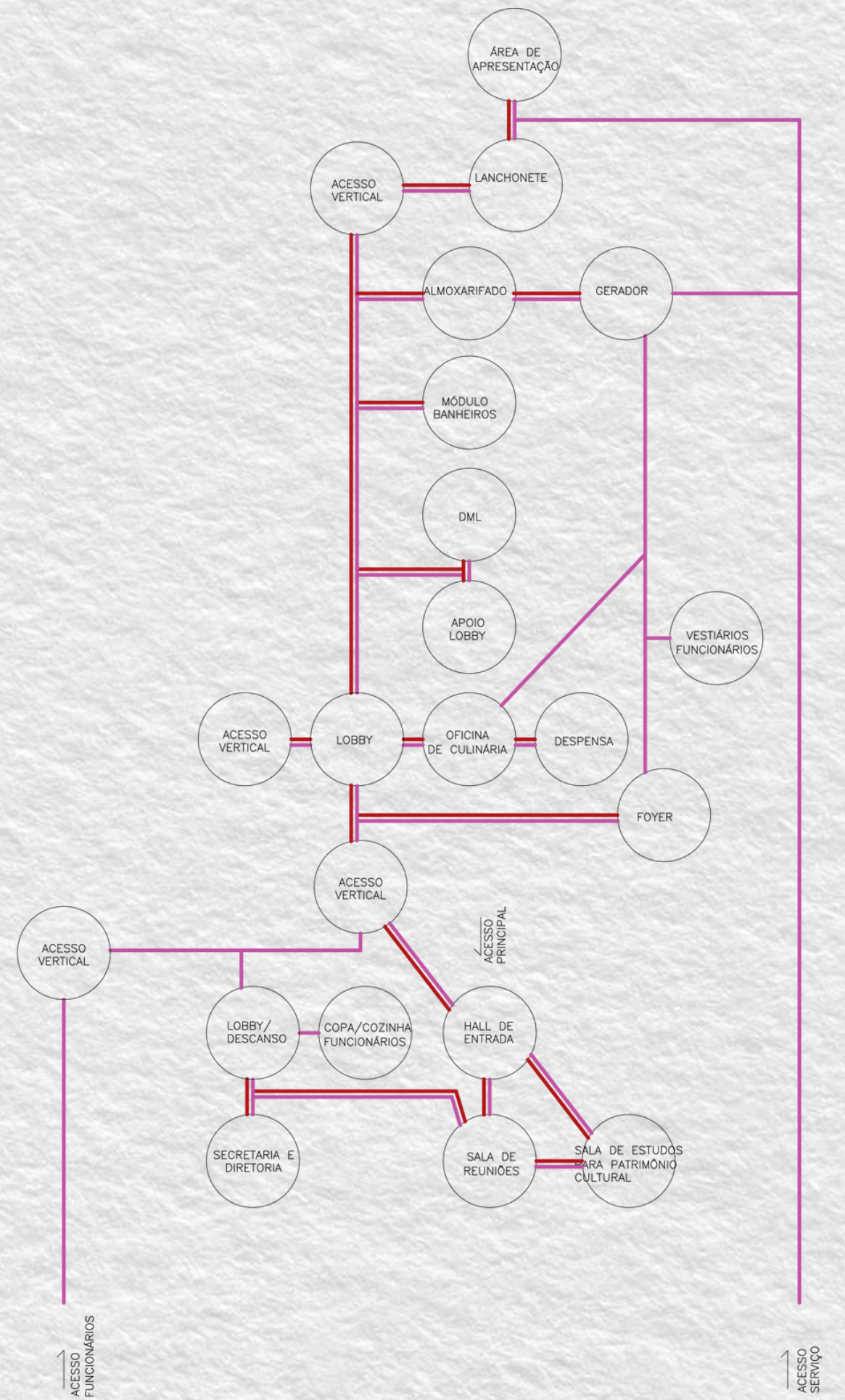
Plano de Manchas



FLUXOGRAMA PAVIMENTO TÉRREO



■ PÚBLICO
■ FUNCIONÁRIOS



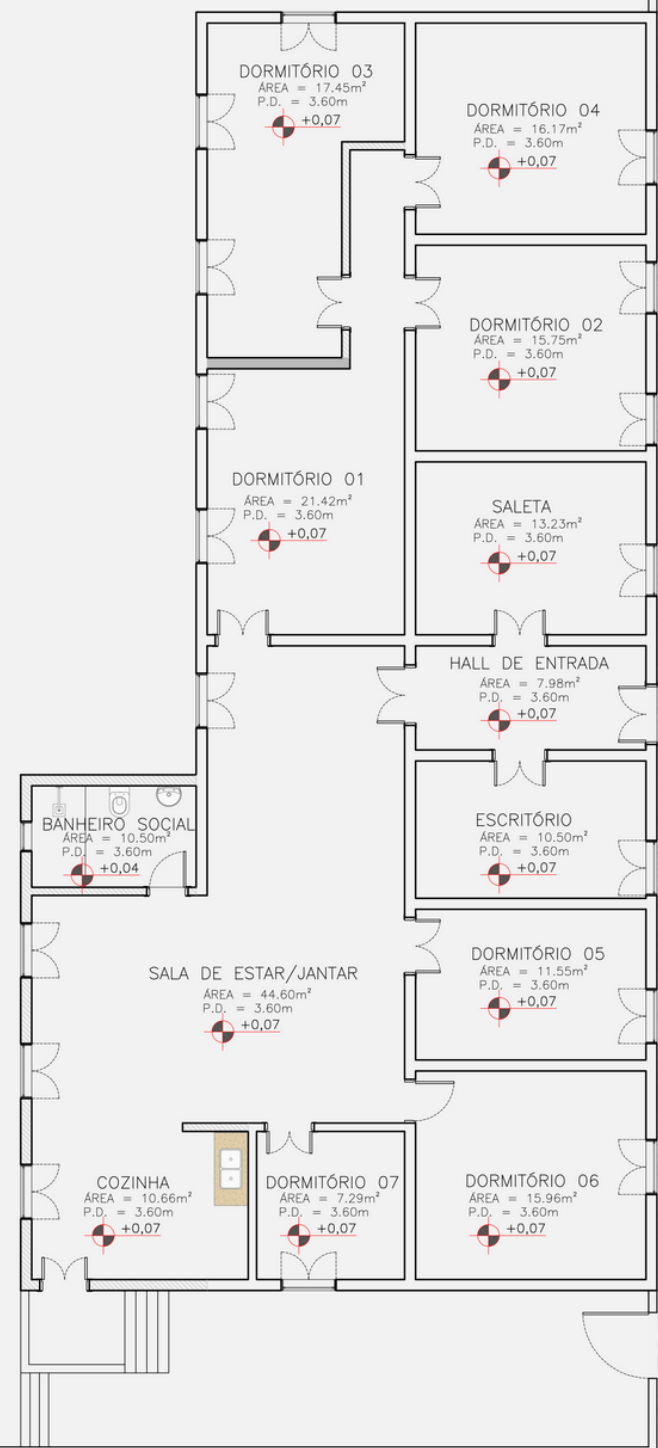
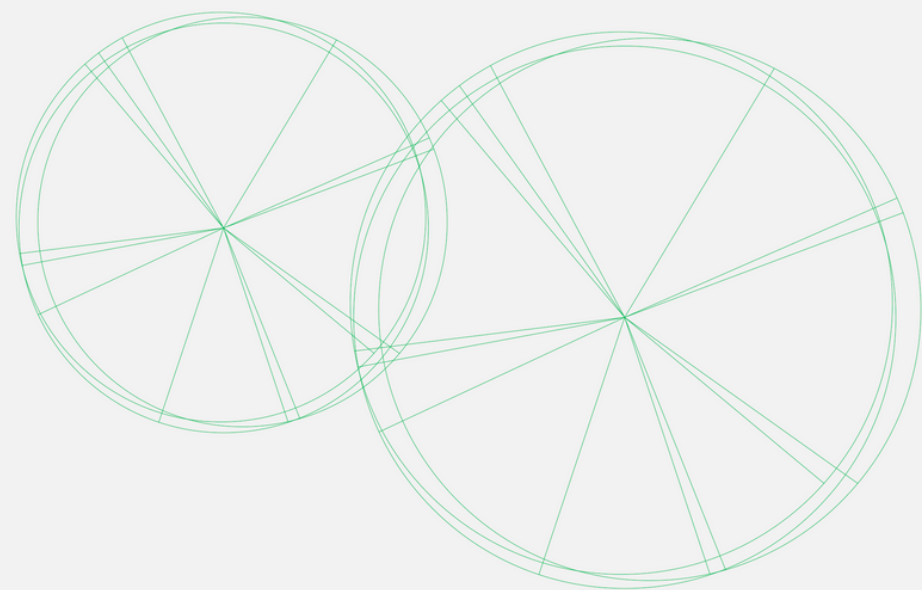
FLUXOGRAMA PAVIMENTO INFERIOR



■ PÚBLICO
■ FUNCIONÁRIOS

Fluxograma

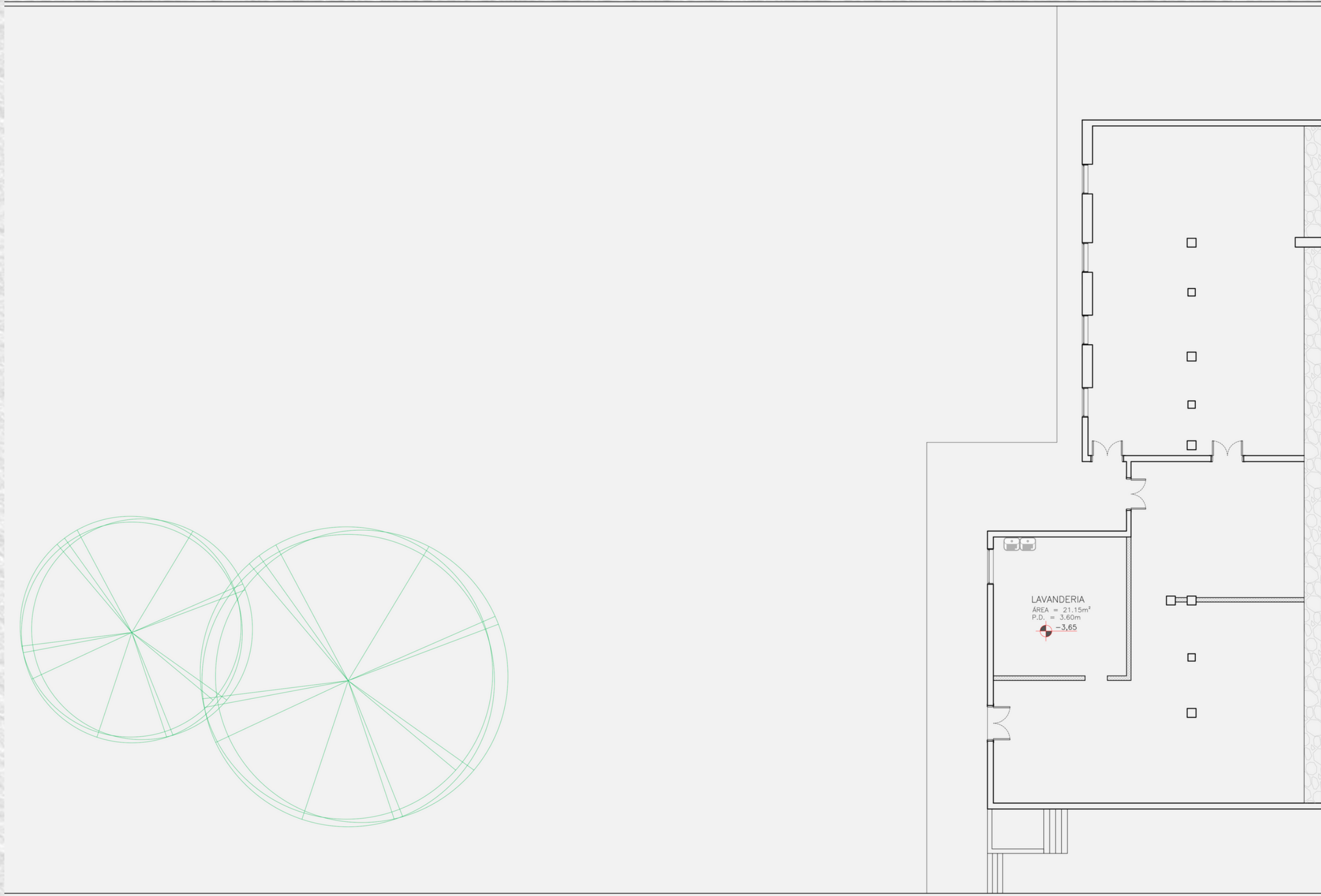




CALÇADA 0,00
 RUA -0,10
 PRAÇA DR. ZOROASTRO ALVARENGA

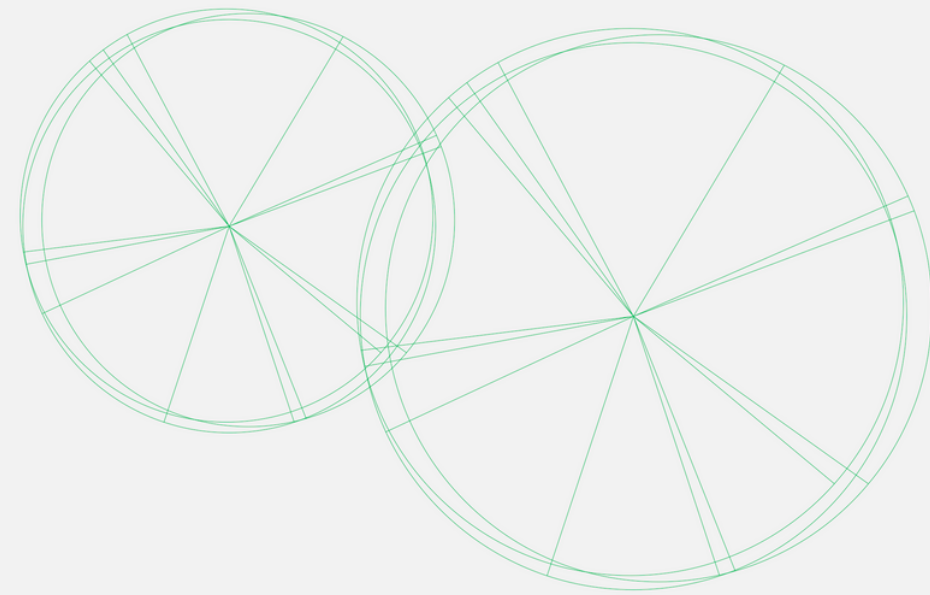
- TIJOLO DE ADOBE
- ALVENARIA CONVENCIONAL (BLOCO DE CIMENTO)
- PAU A PIQUE

Planta Existente:

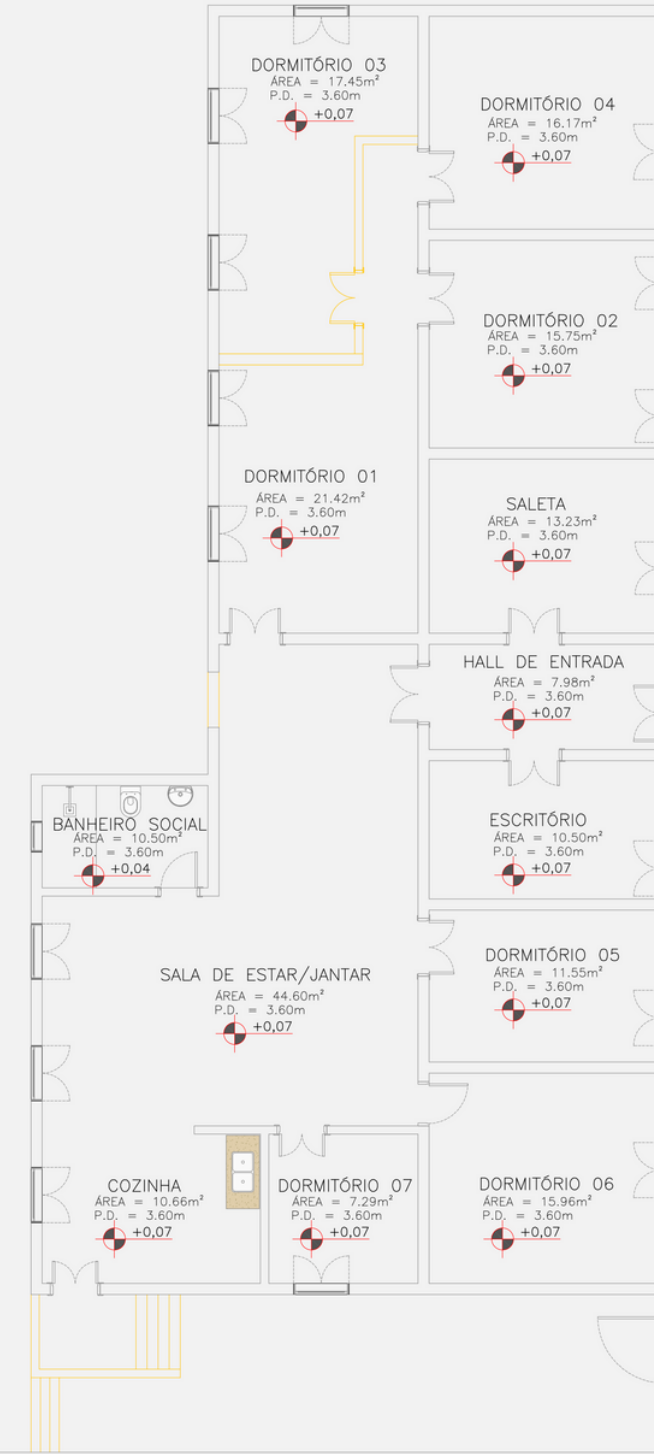


- TIJOLO DE ADOBE
- ▣ ALVENARIA CONVENCIONAL (BLOCO DE CIMENTO)
- ▤ PAU A PIQUE

Planta Existente.



■ DEMOLIR
■ CONSTRUIR



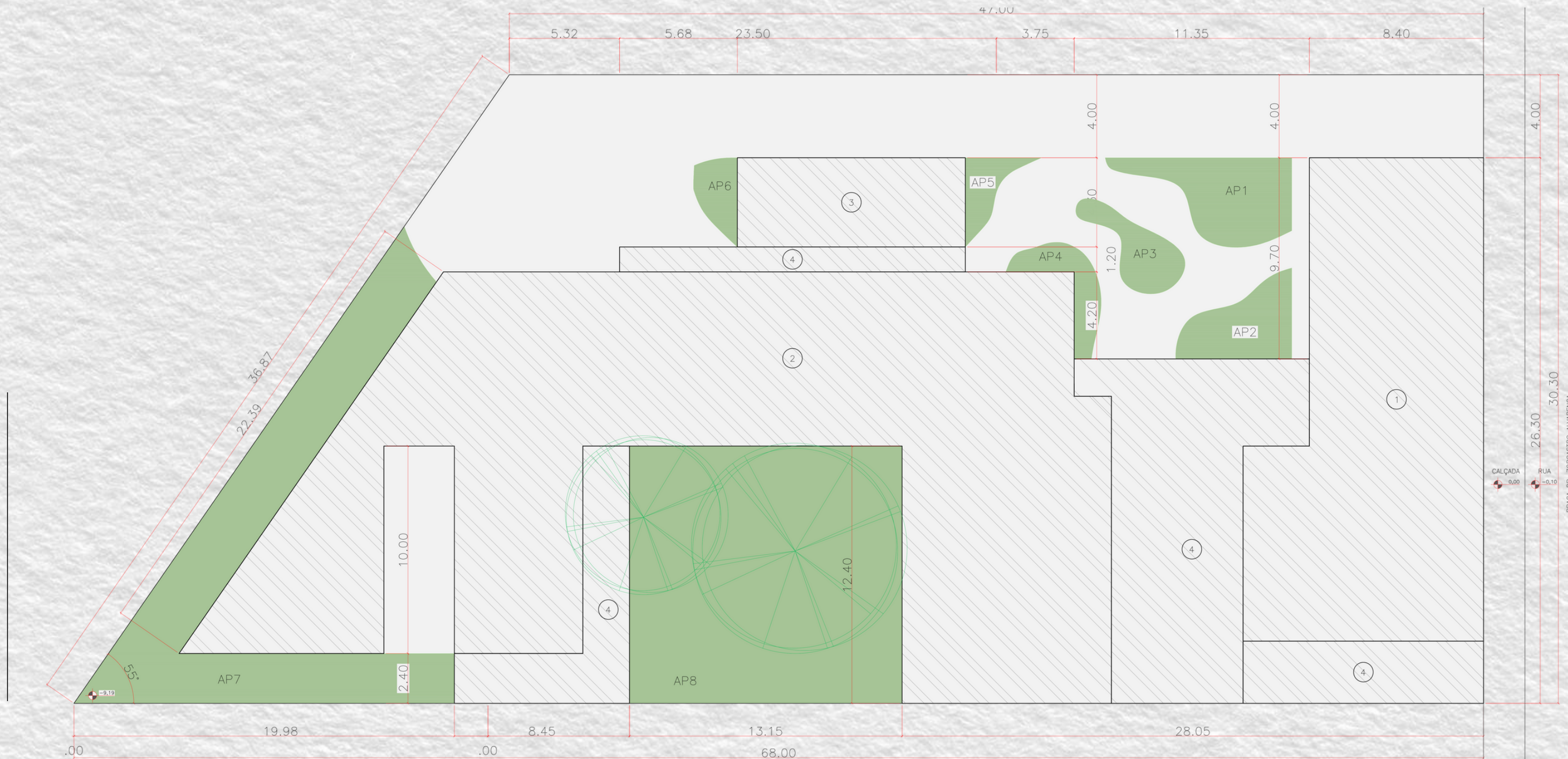
CALÇADA -0,00

RUA -0,10

PRAÇA DR. ZOROASTRO ALVARENGA



Demolir e Construir...



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

ÁREA DO LOTE = 1.742,25m²
 ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA = 451,60m²
 ÁREA TOTAL A CONSTRUIR = 1.324,84m²
 ÁREA TOTAL EMPREENDIMENTO = 1.776,44m²
 ÁREA PERMEÁVEL = 19,68%
 ESCALA 1:100



- 1. CASARÃO
 ÁREA PROJEÇÃO = 225,80m²
 ÁREA TOTAL = 451,60m²
- 2. ANEXO
 ÁREA PROJEÇÃO = 535,74m²
 ÁREA TOTAL = 1.071,48m²
- 3. VESTIÁRIOS
 ÁREA PROJEÇÃO = 47,30m²
 ÁREA TOTAL = 47,30m²
- 4. COBERTURA
 ÁREA PROJEÇÃO = 20,01m²
 ÁREA PROJEÇÃO = 108,47m²
 ÁREA PROJEÇÃO = 34,80m²
 ÁREA PROJEÇÃO = 42,78m²
 ÁREA TOTAL = 206,06m²

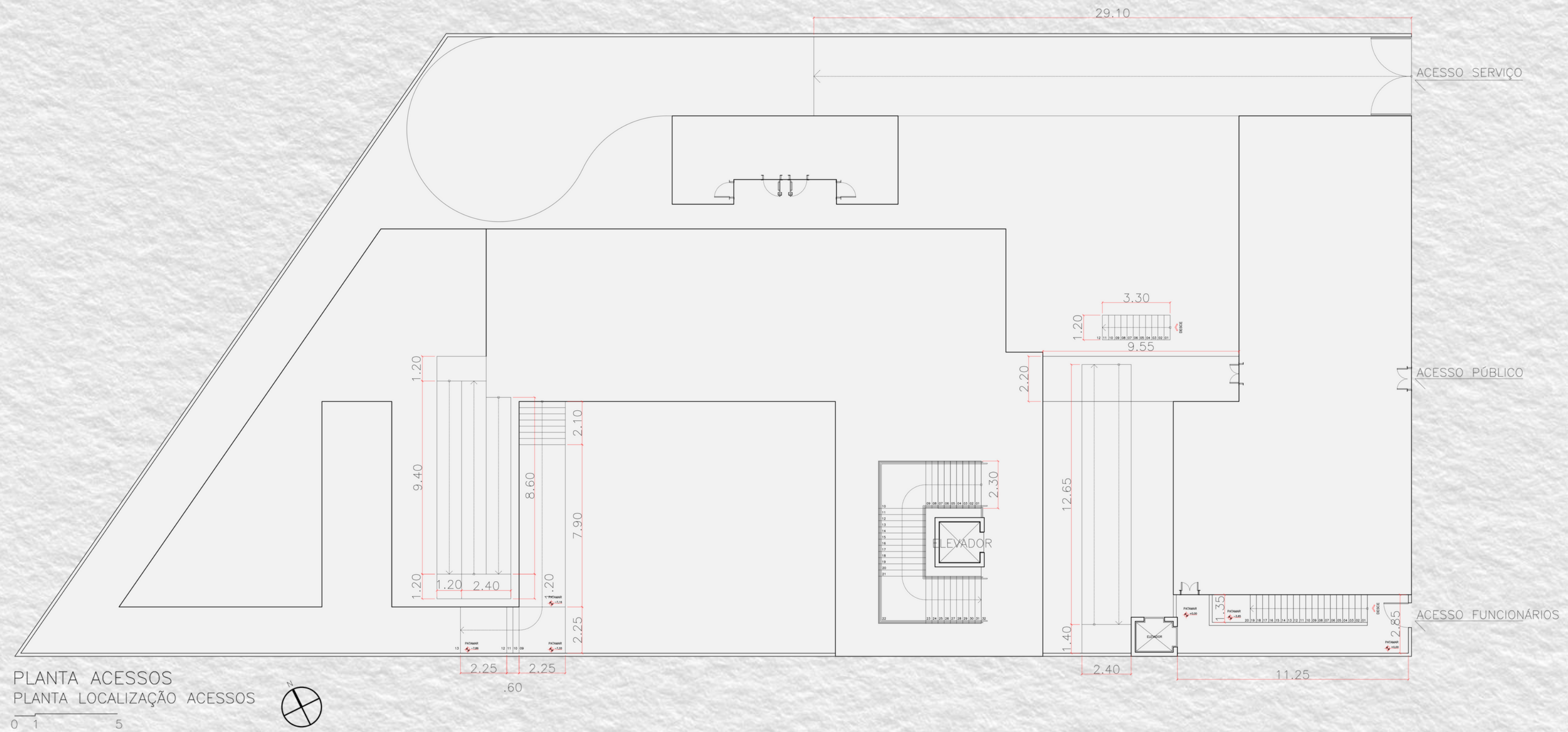
- AP1. ÁREA = 23,69m²
- AP2. ÁREA = 16,04m²
- AP3. ÁREA = 10,48m²
- AP4. ÁREA = 9,30m²
- AP5. ÁREA = 6,31m²
- AP6. ÁREA = 6,51m²
- AP7. ÁREA = 107,61m²
- AP8. ÁREA = 163,06m²
- APTOTAL ÁREA = 343m²

RESERVATÓRIOS
 506 PESSOAS X 50 LITROS = 25.300 LITROS/DIA
 7 RESERVATÓRIOS X 4.000 L = 28.000 LITROS

PAINEL SOLAR
 POSSIBILIDADE DE NO MÍNIMO 10 PLACAS FOTOVOLTAICAS

Implantação



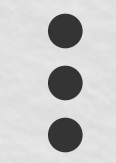


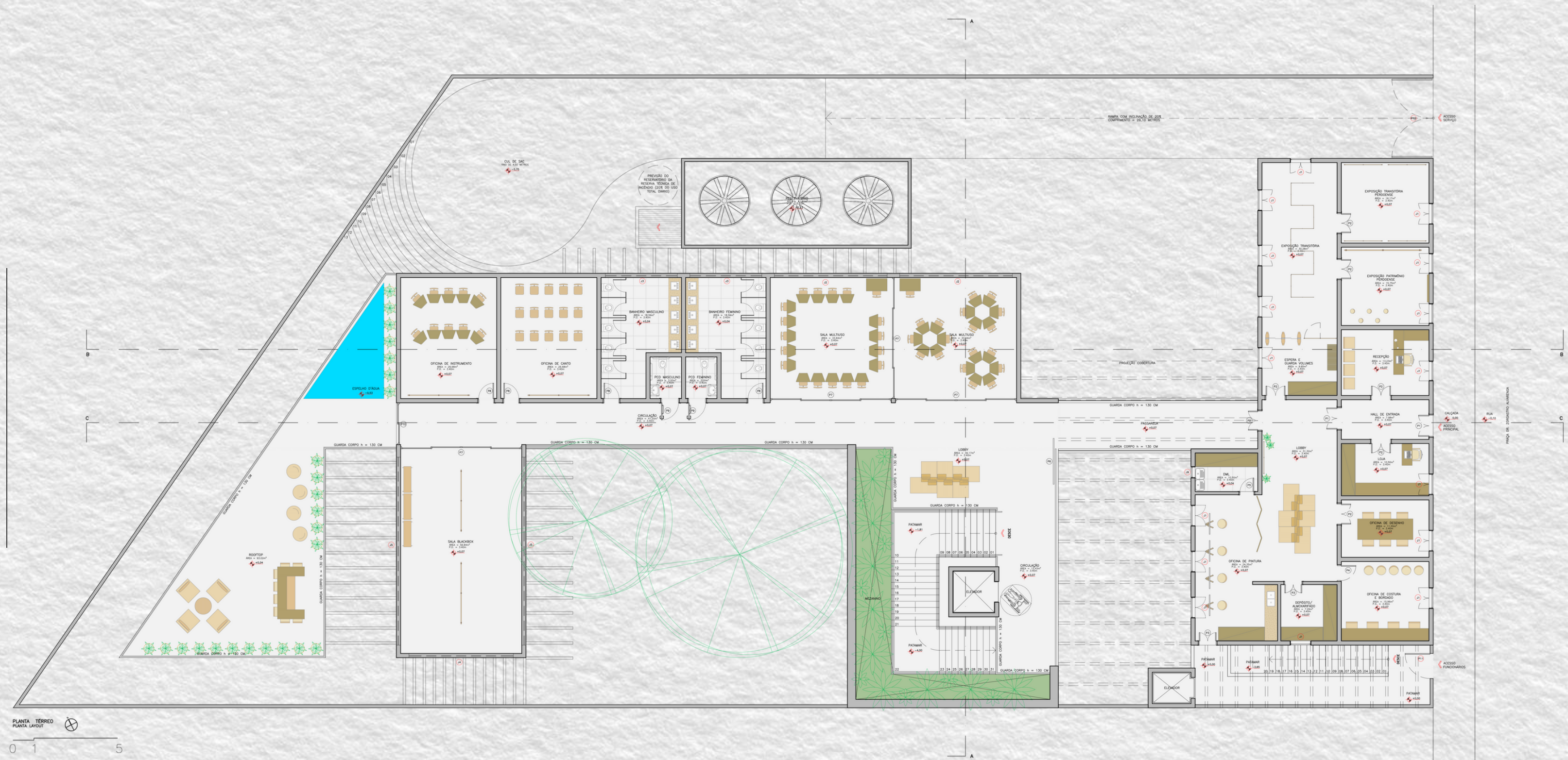
PLANTA ACESSOS
 PLANTA LOCALIZAÇÃO ACESSOS



0 1 5

Acessos





Layout

PAV TÉRREO





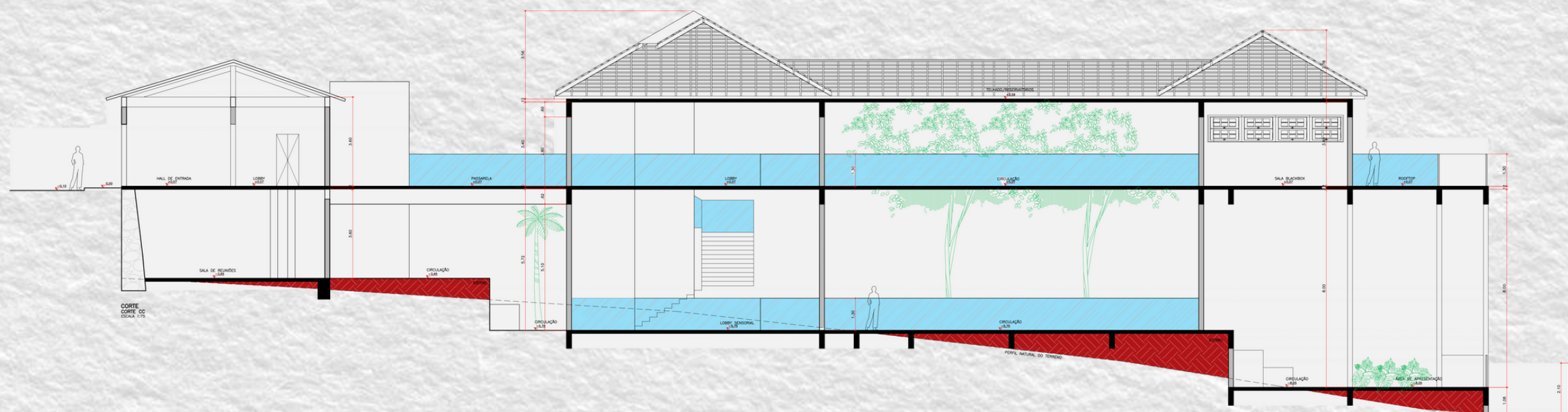
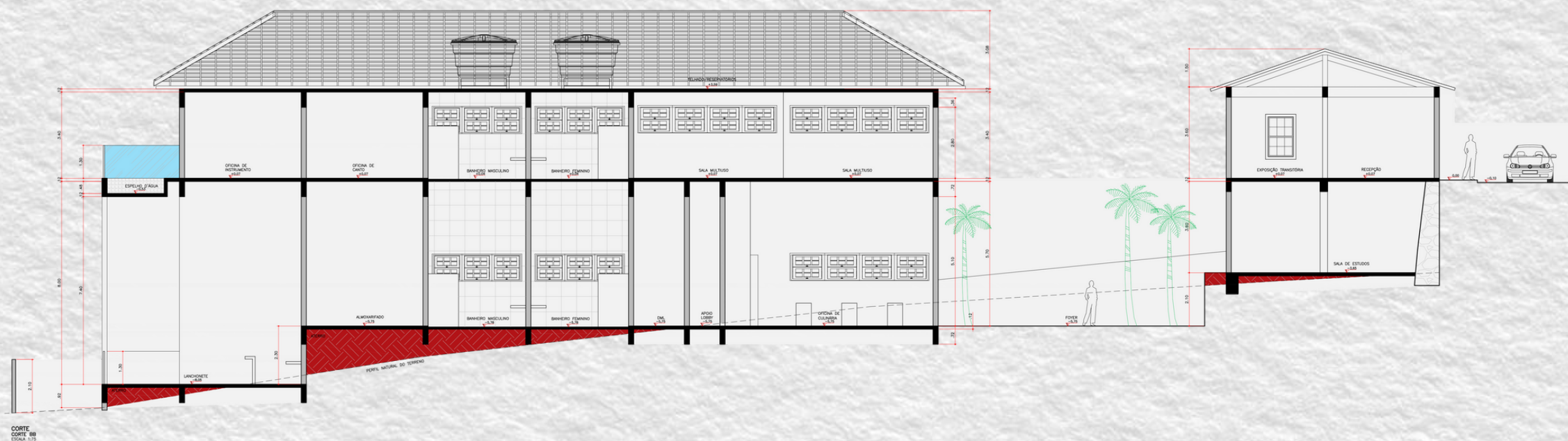
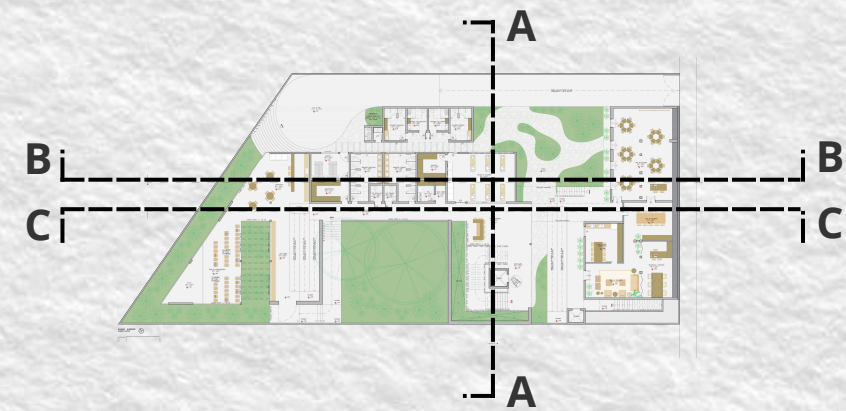
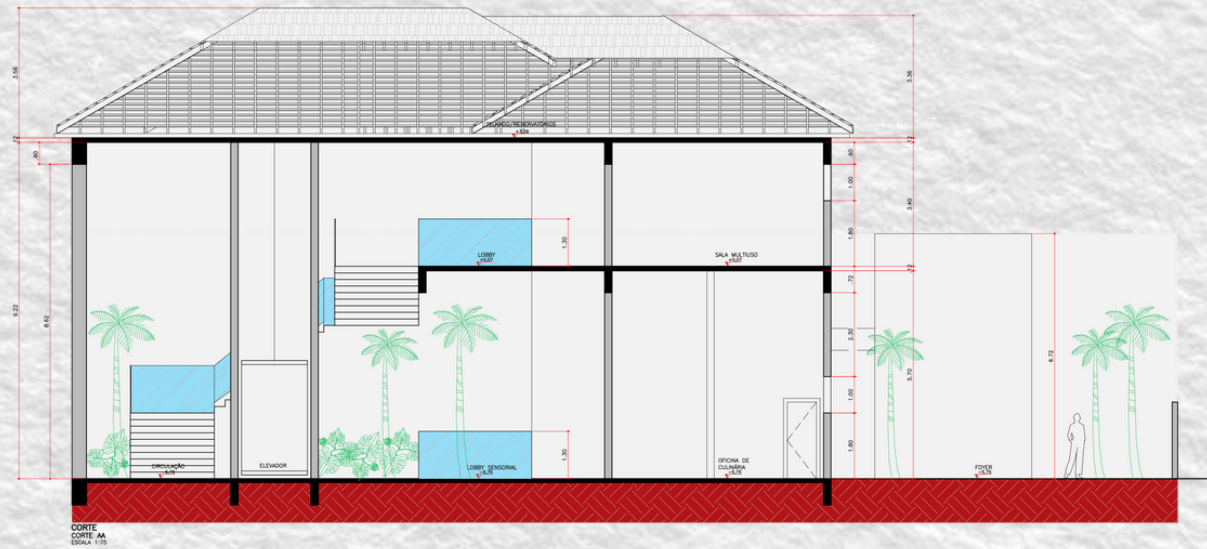
PLANTA INFERIOR
PLANTA LAYOUT

0 1 5

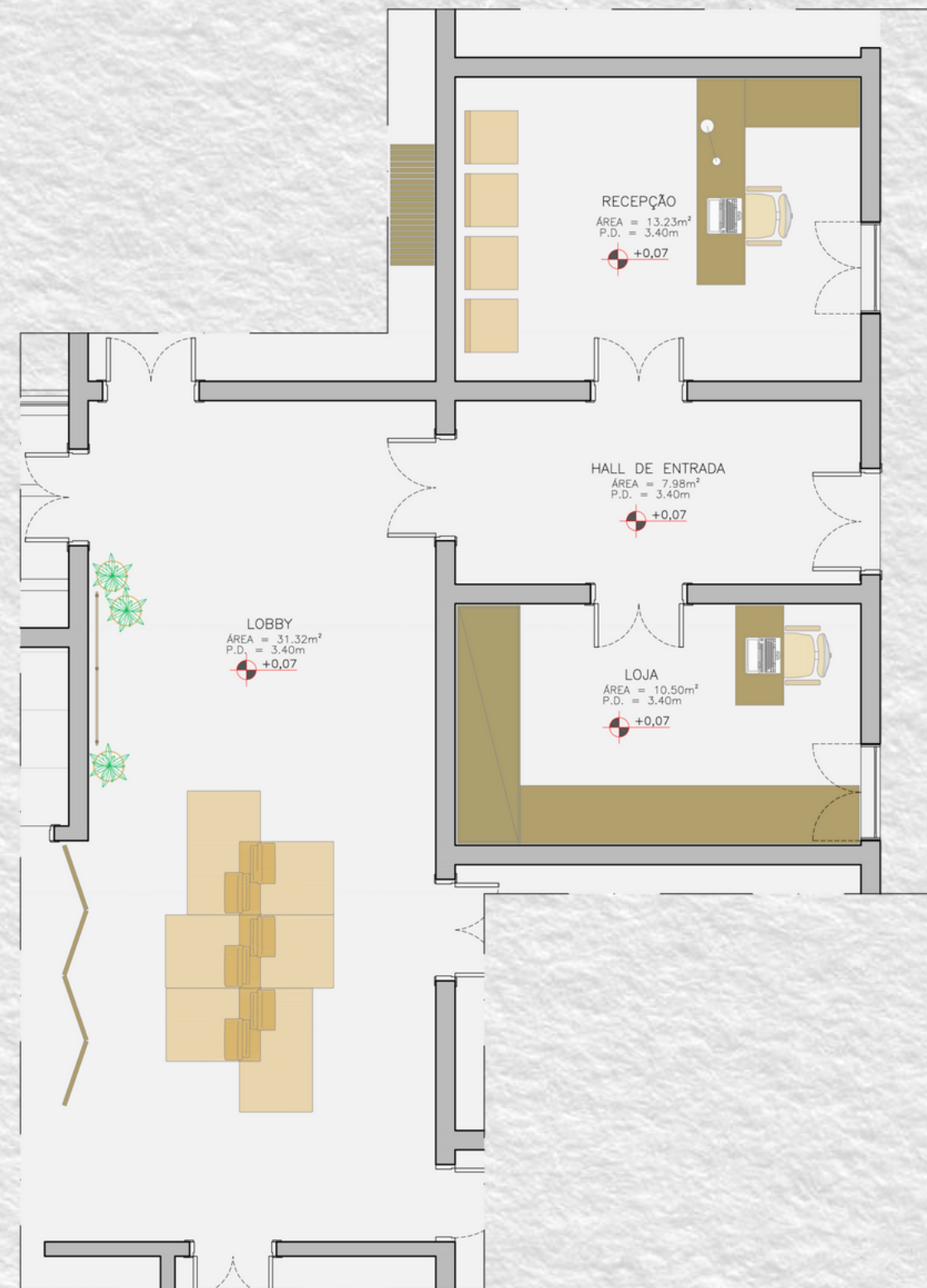
Layout

PAV INFERIOR





Cortes



SETOR PÚBLICO
 PLANTA LAYOUT



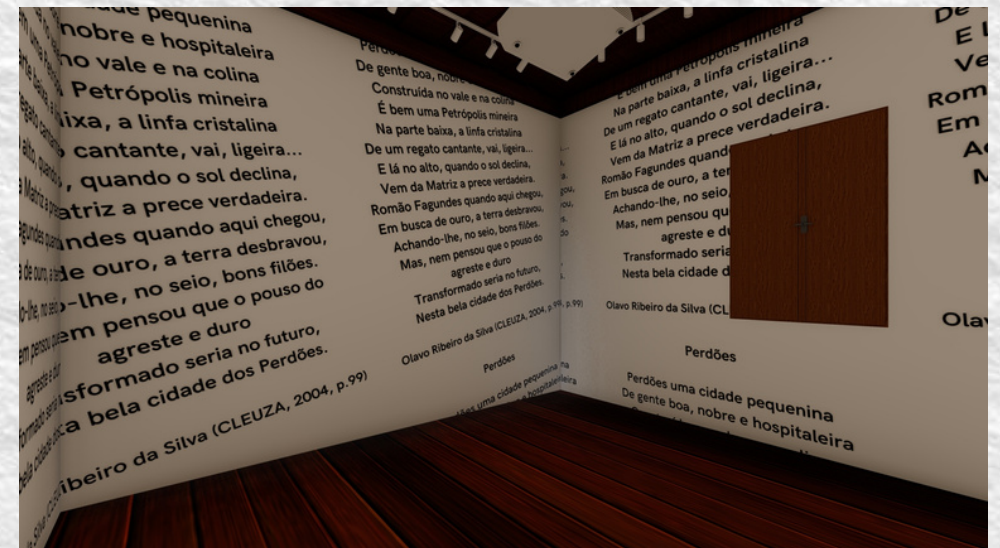
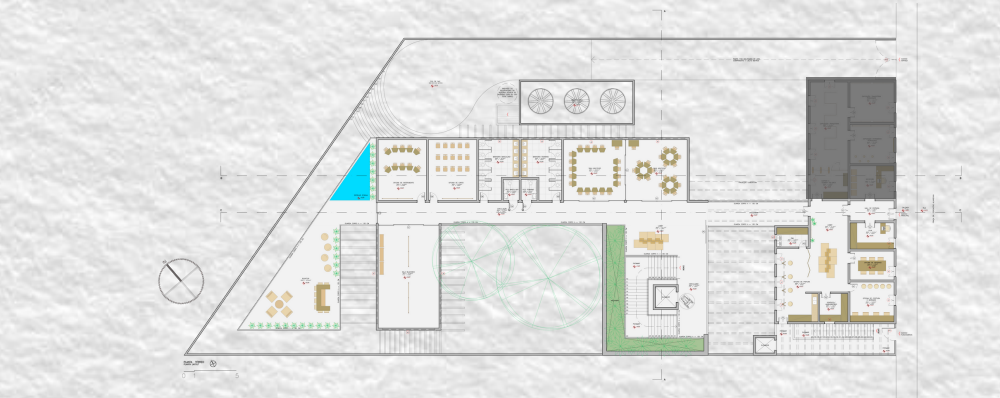
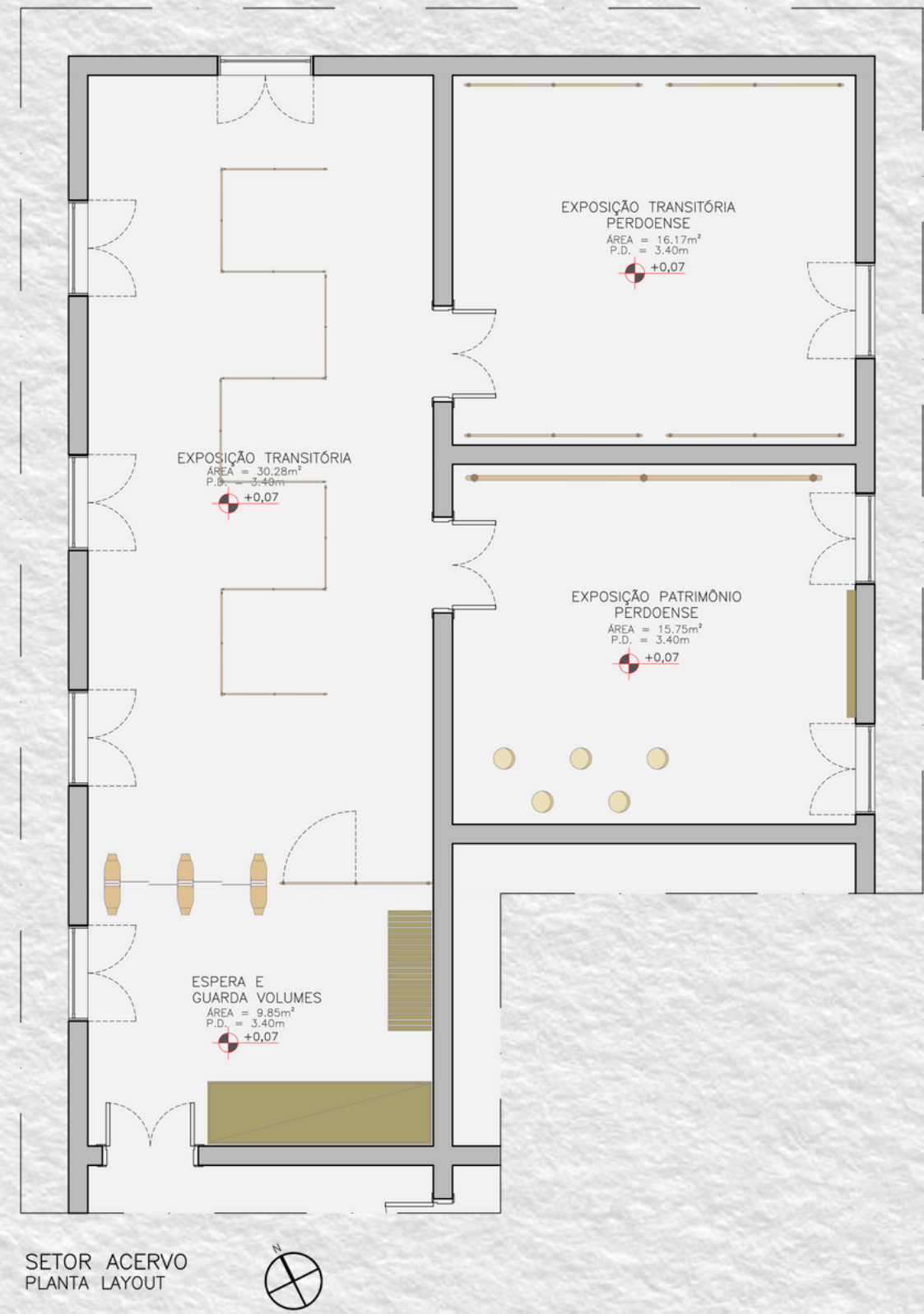
0 1 5



Layout

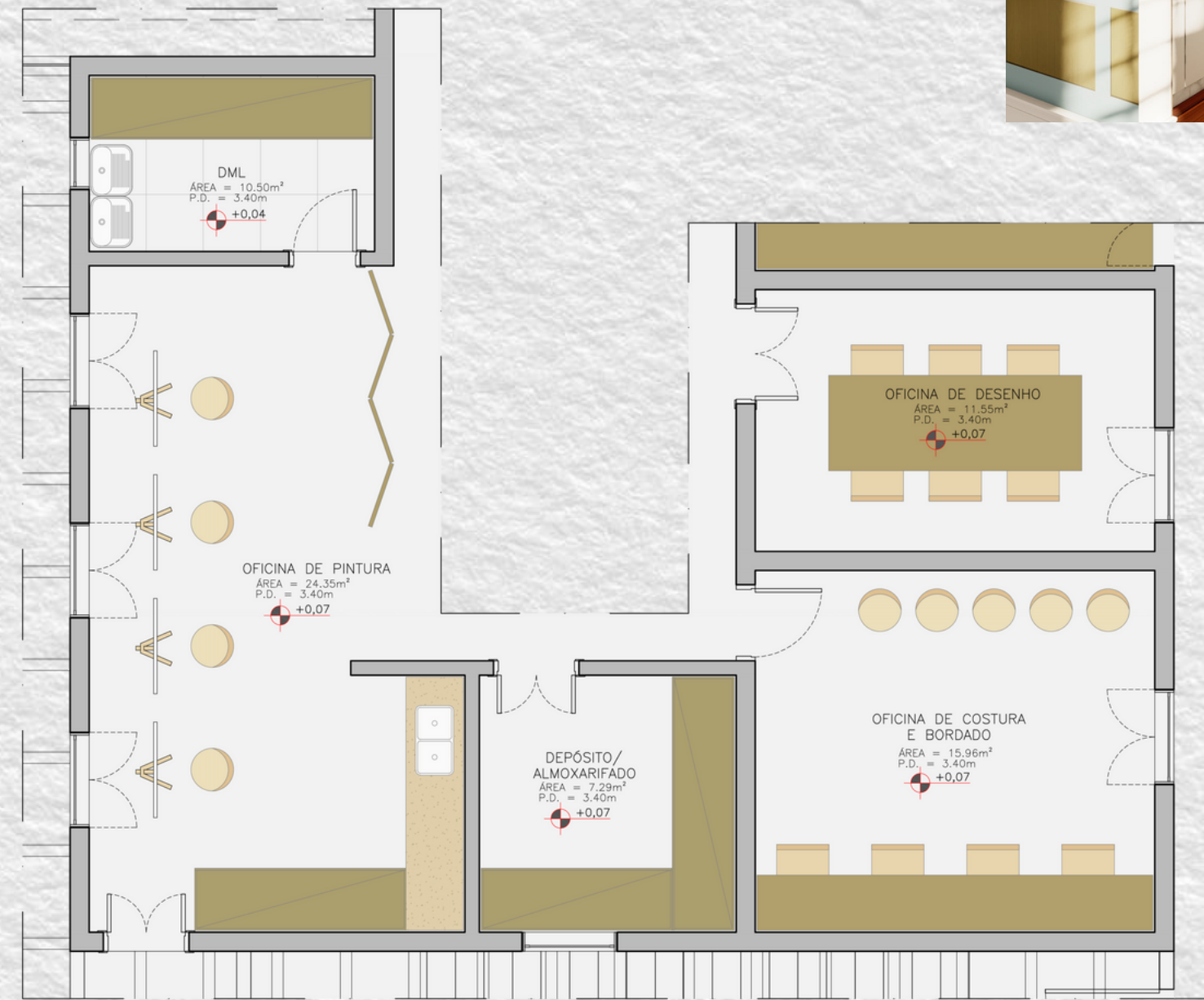
SETOR PÚBLICO





Layout

SETOR ACERVO



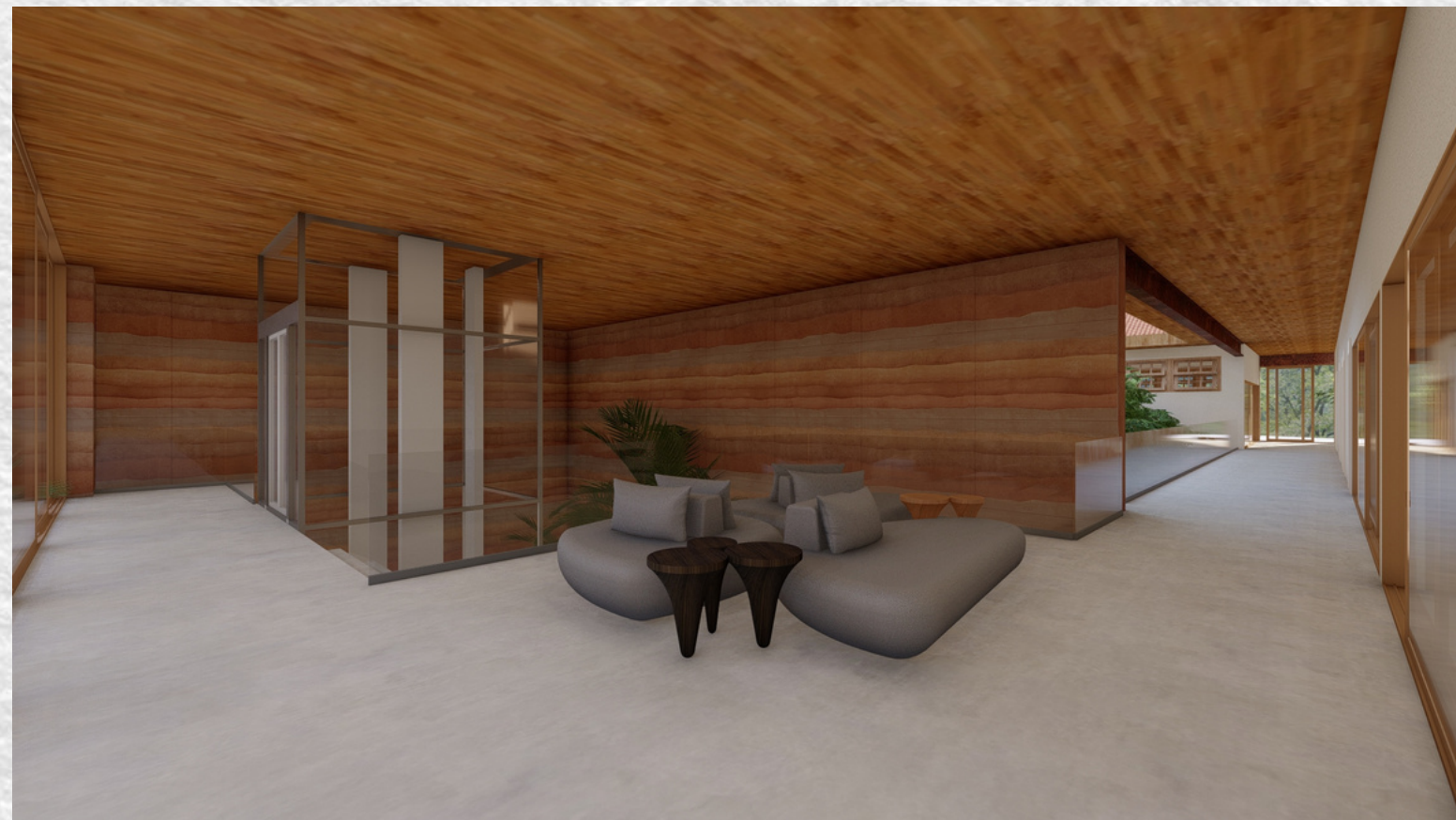
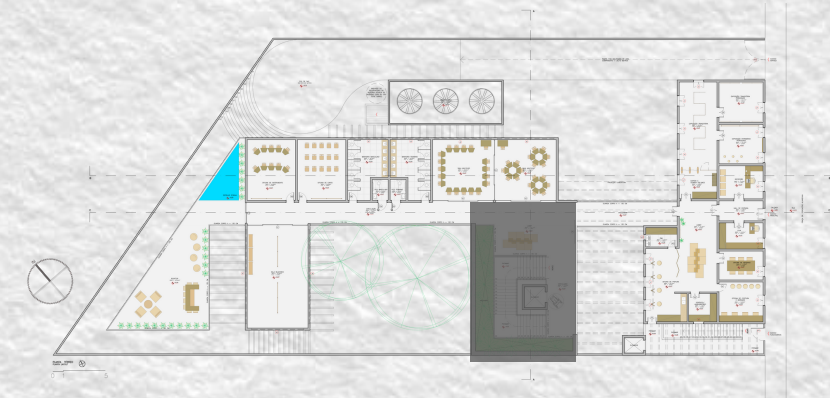
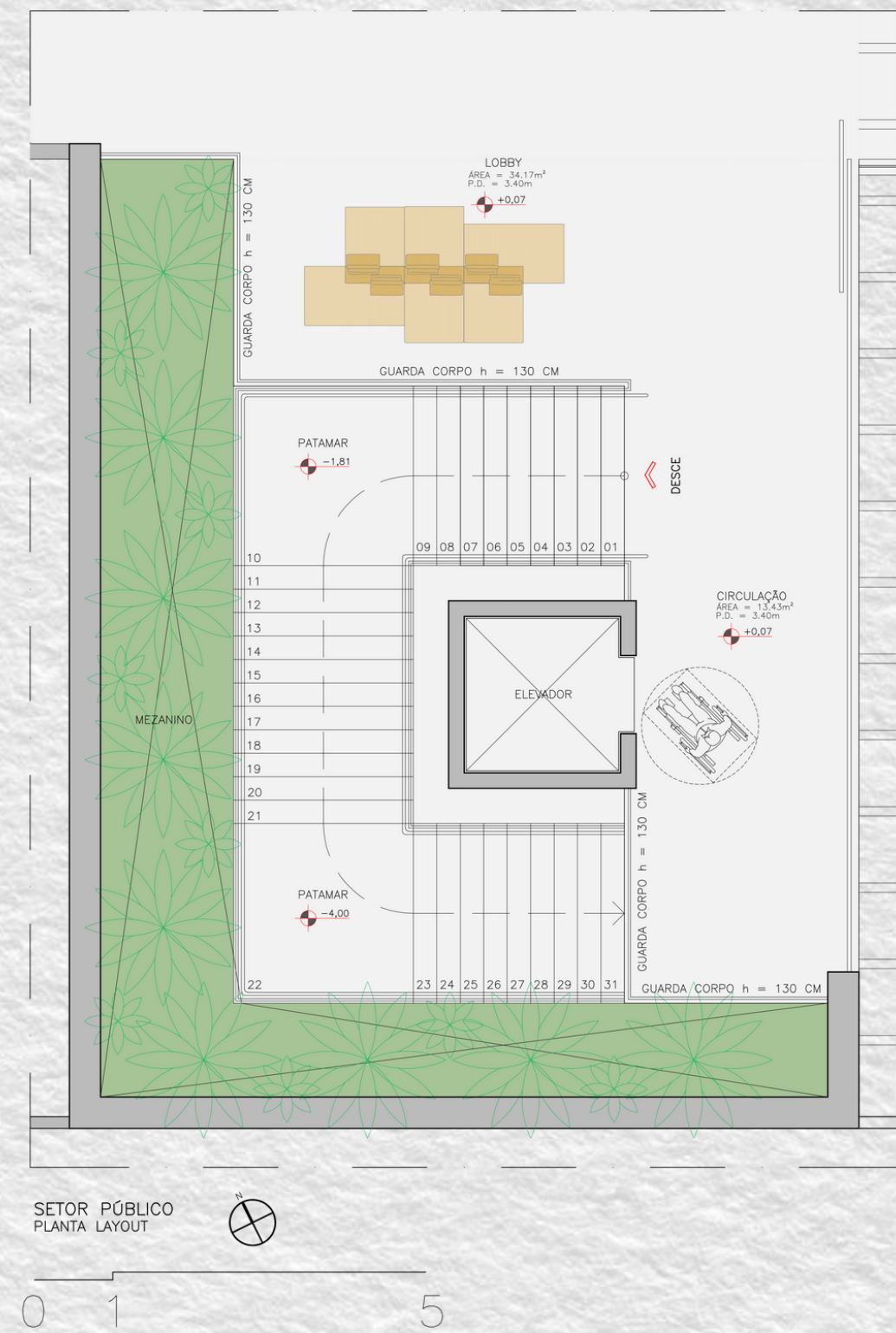
SETOR OFICINAS
PLANTA LAYOUT



Layout

SETOR OFICINAS

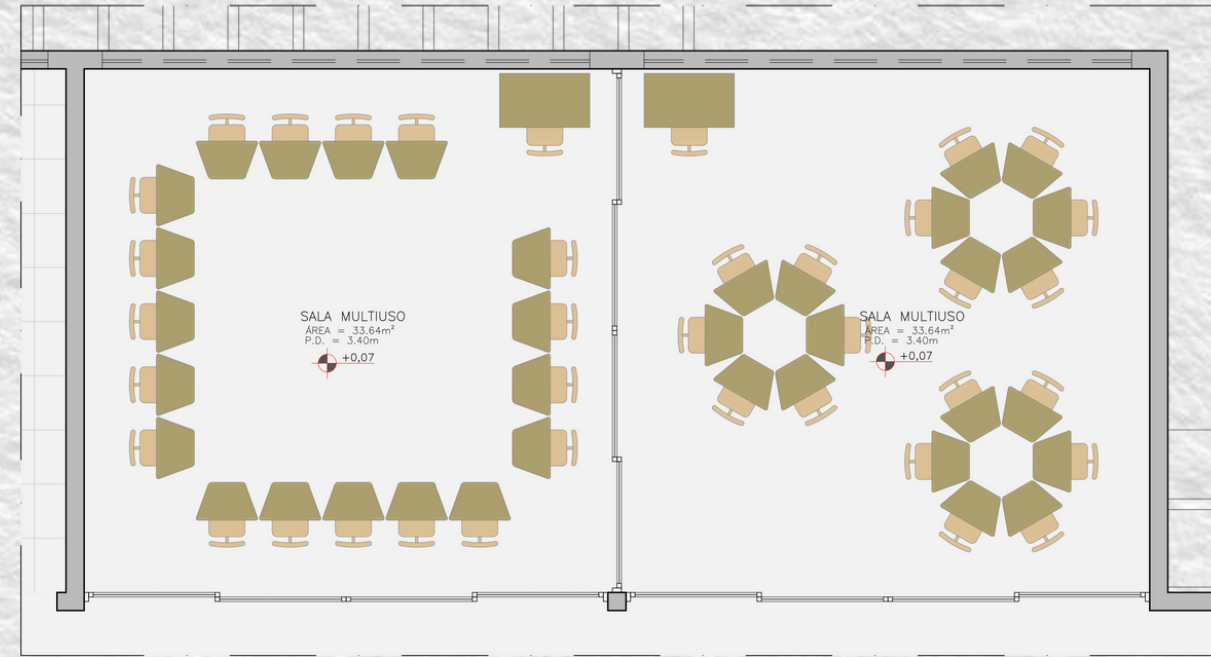




Layout

SETOR PÚBLICO

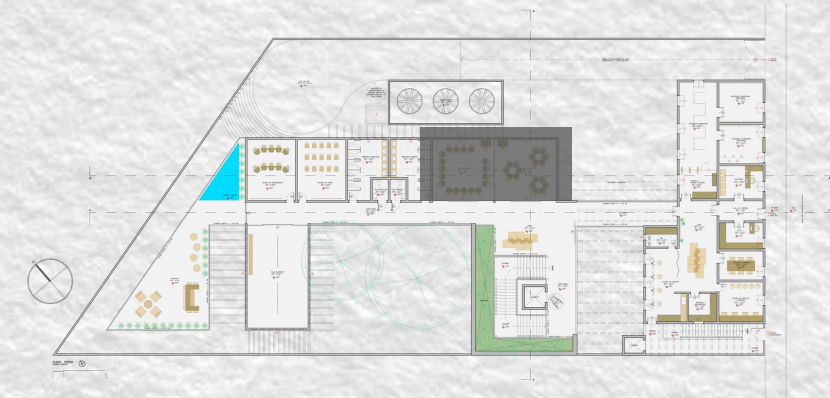




SETOR OFICINA
 PLANTA LAYOUT



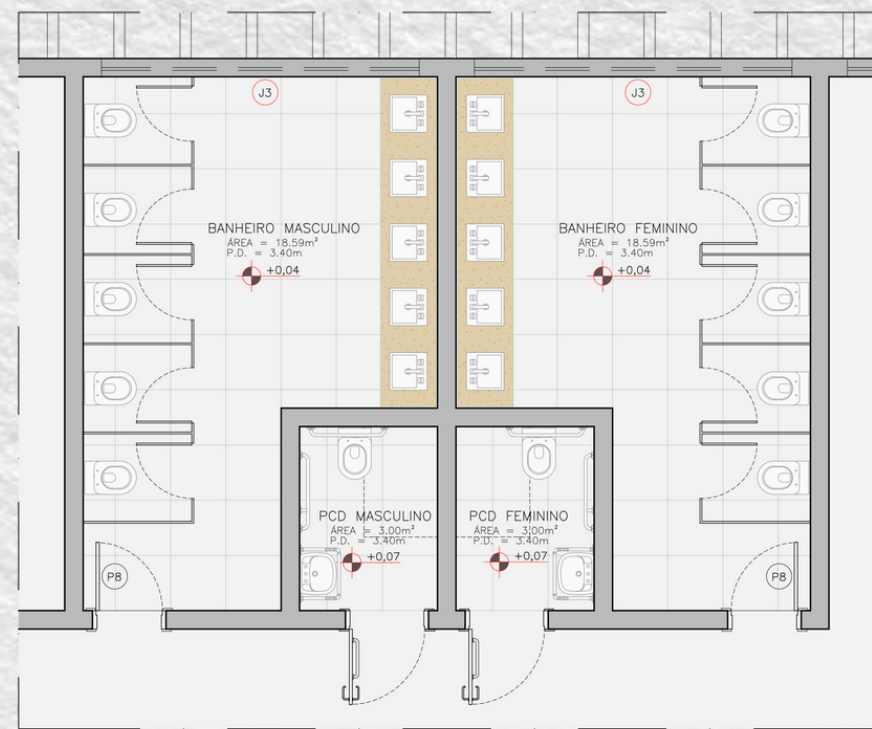
0 1 5



Layout

SETOR OFICINAS

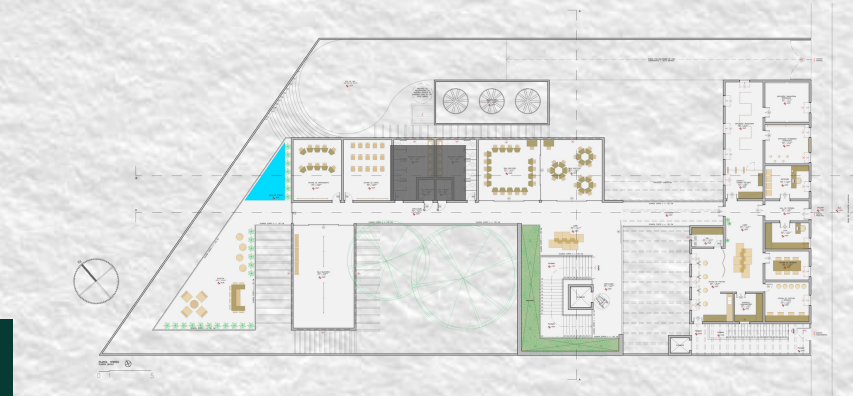




SETOR PÚBLICO
PLANTA LAYOUT



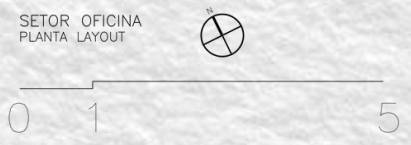
0 1 5



Layout

SETOR PÚBLICO

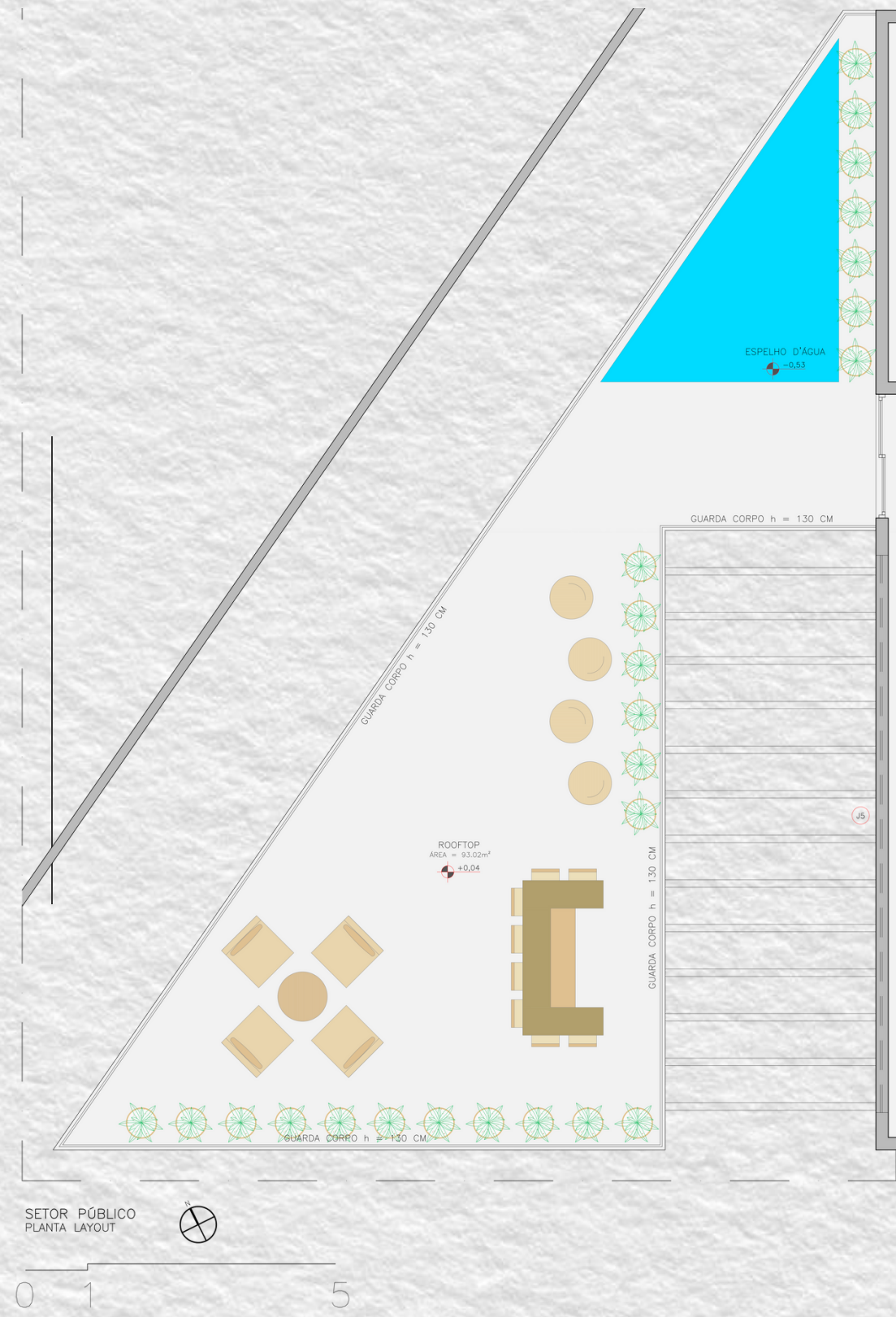




Layout

SETOR OFICINAS

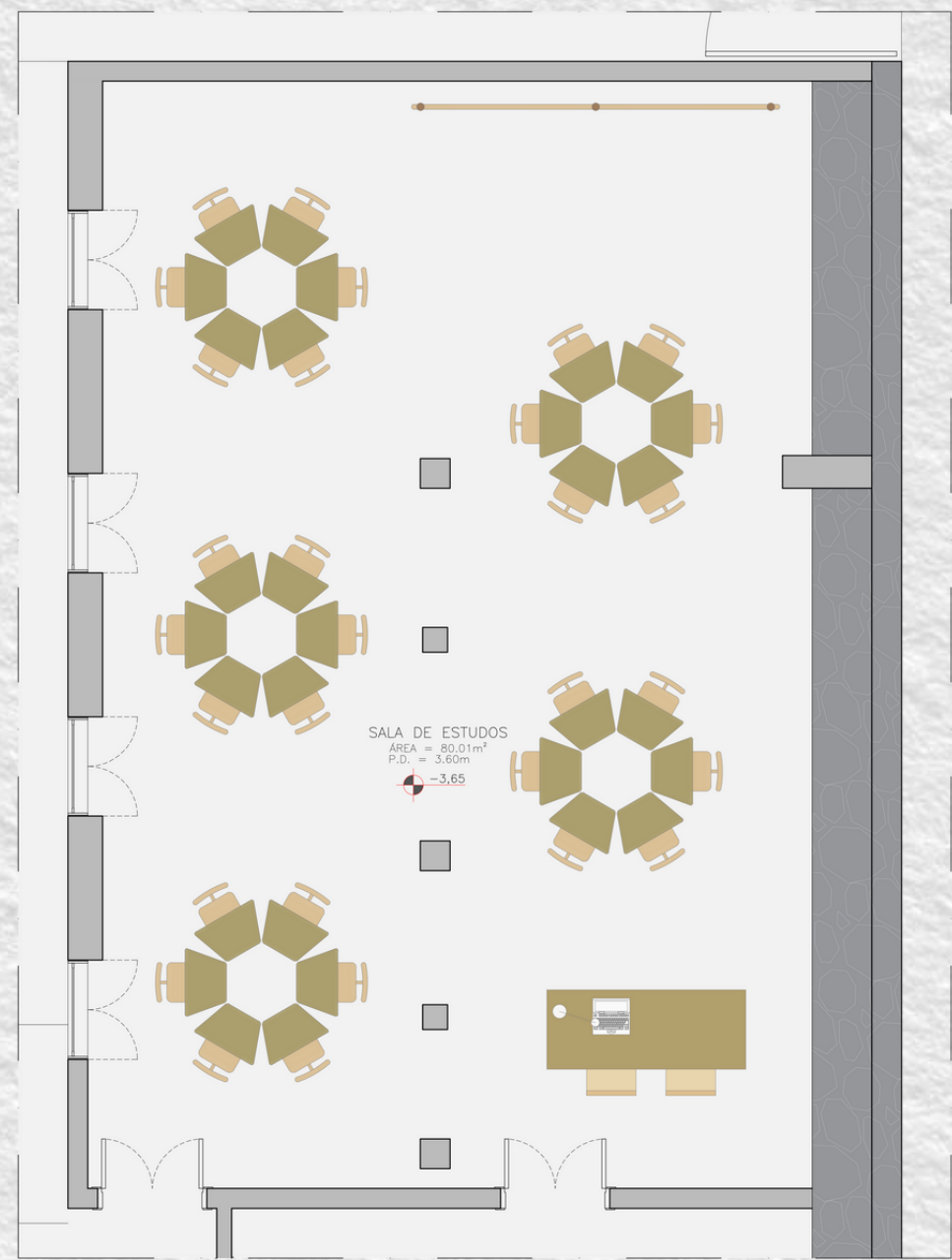




Layout

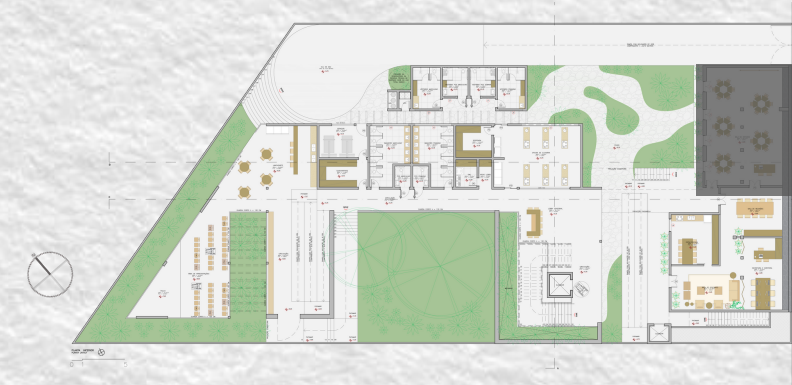
SETOR PÚBLICO





SETOR OFICINAS
 PLANTA LAYOUT

0 1 5



Layout

SETOR OFICINAS





SETOR PRIVADO
PLANTA LAYOUT



0 1 5



FICUS ELASTICA



DRACENA
ARBOREA

Layout

SETOR PRIVADO



Layout SETOR PRIVADO



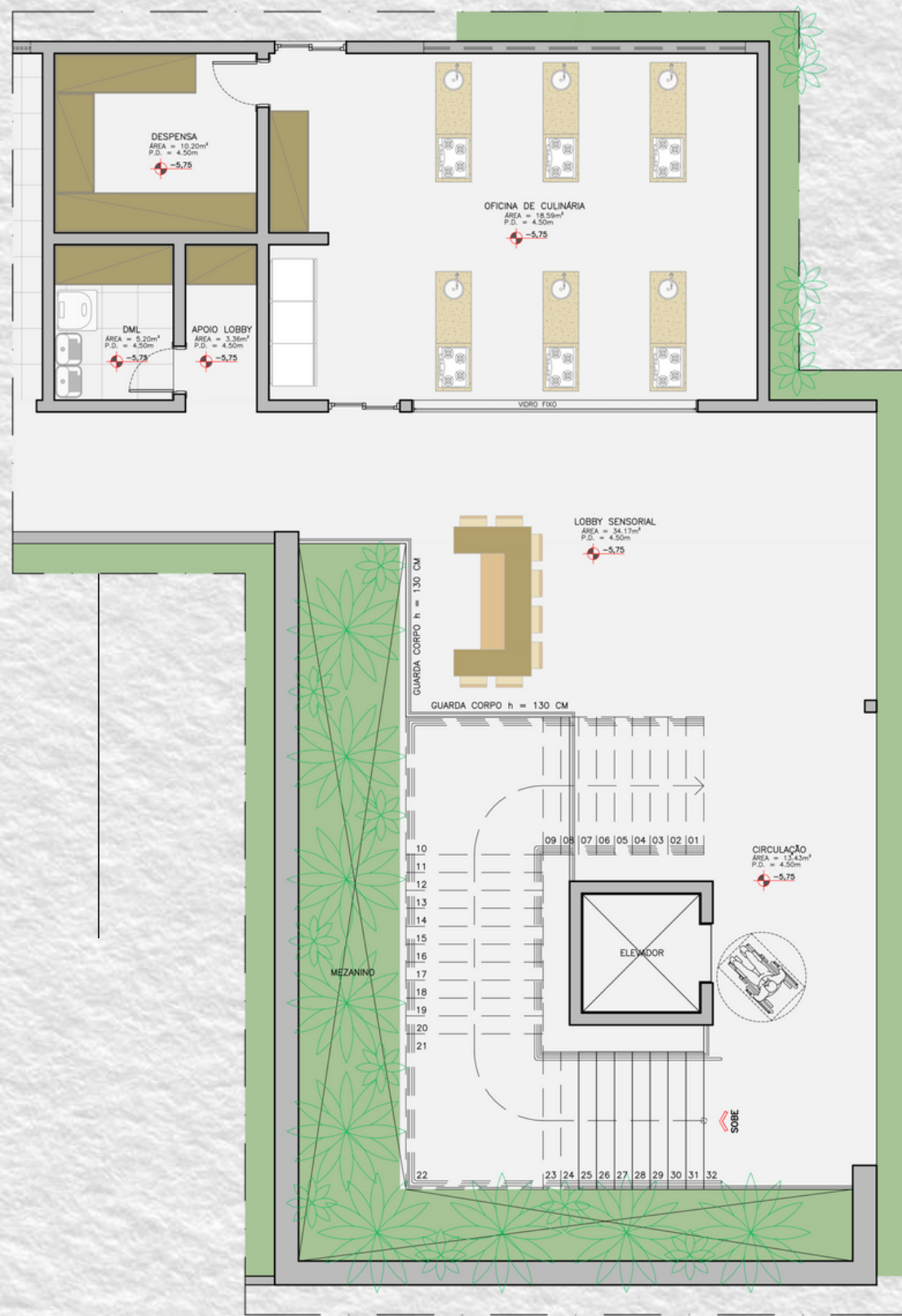
BROMÉLIA IMPERIAL



PALMEIRA PTYCHOSPERMA ELEGANS



BROMÉLIA NEOREGELIA VANDARM



MARANTA



ALOCASIA
ORELHA DE
ELEFANTE



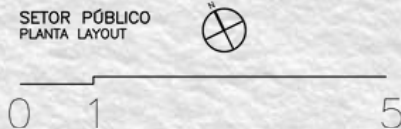
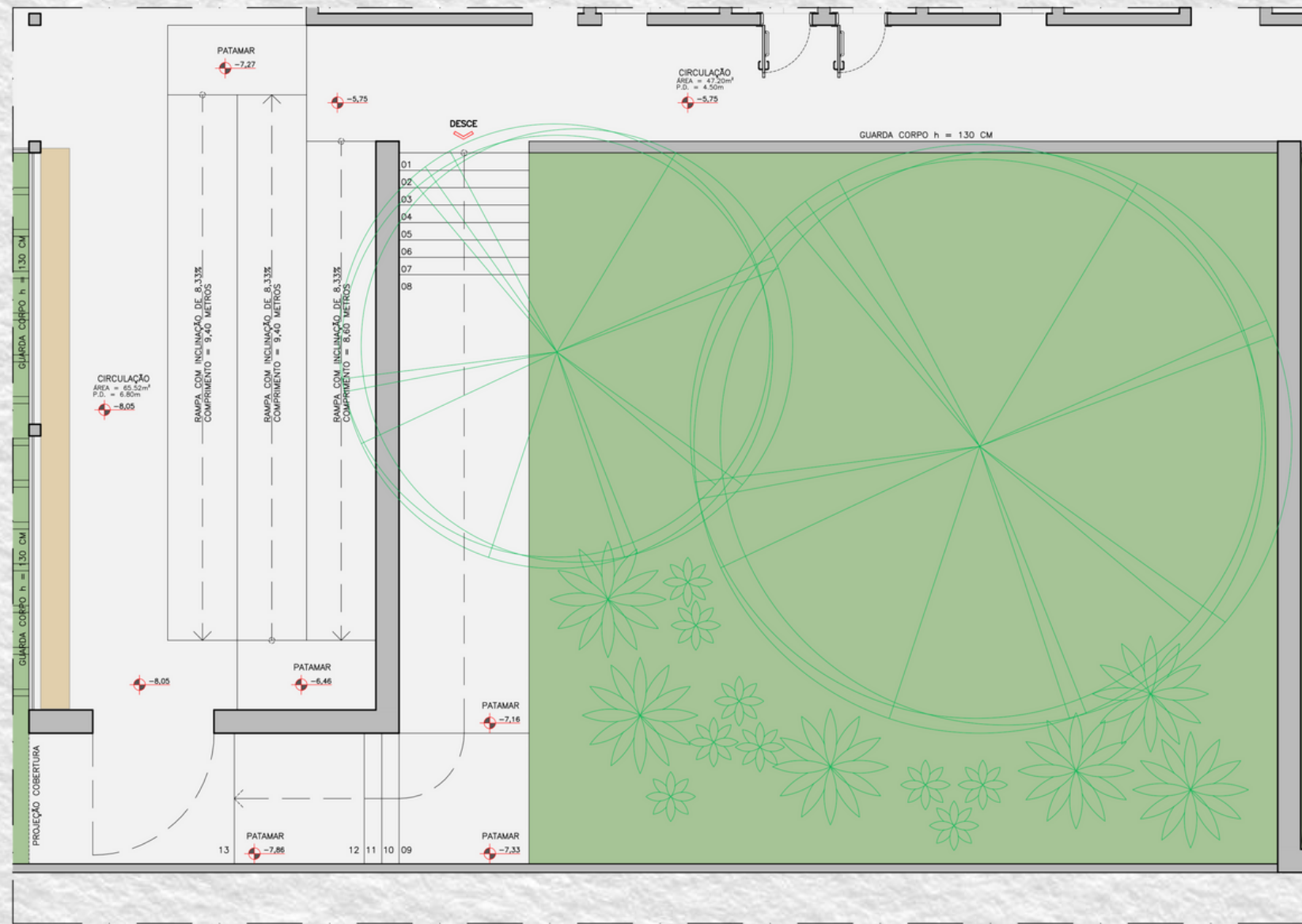
CURCULIGO



PALMEIRA
PTYCHOSPERMA
ELEGANS

Layout

SETOR PÚBLICO/OFICINA/PRIVADO



ALOCASIA
ORELHA DE
ELEFANTE



MANGUEIRA



Layout

SETOR PÚBLICO



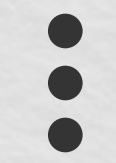


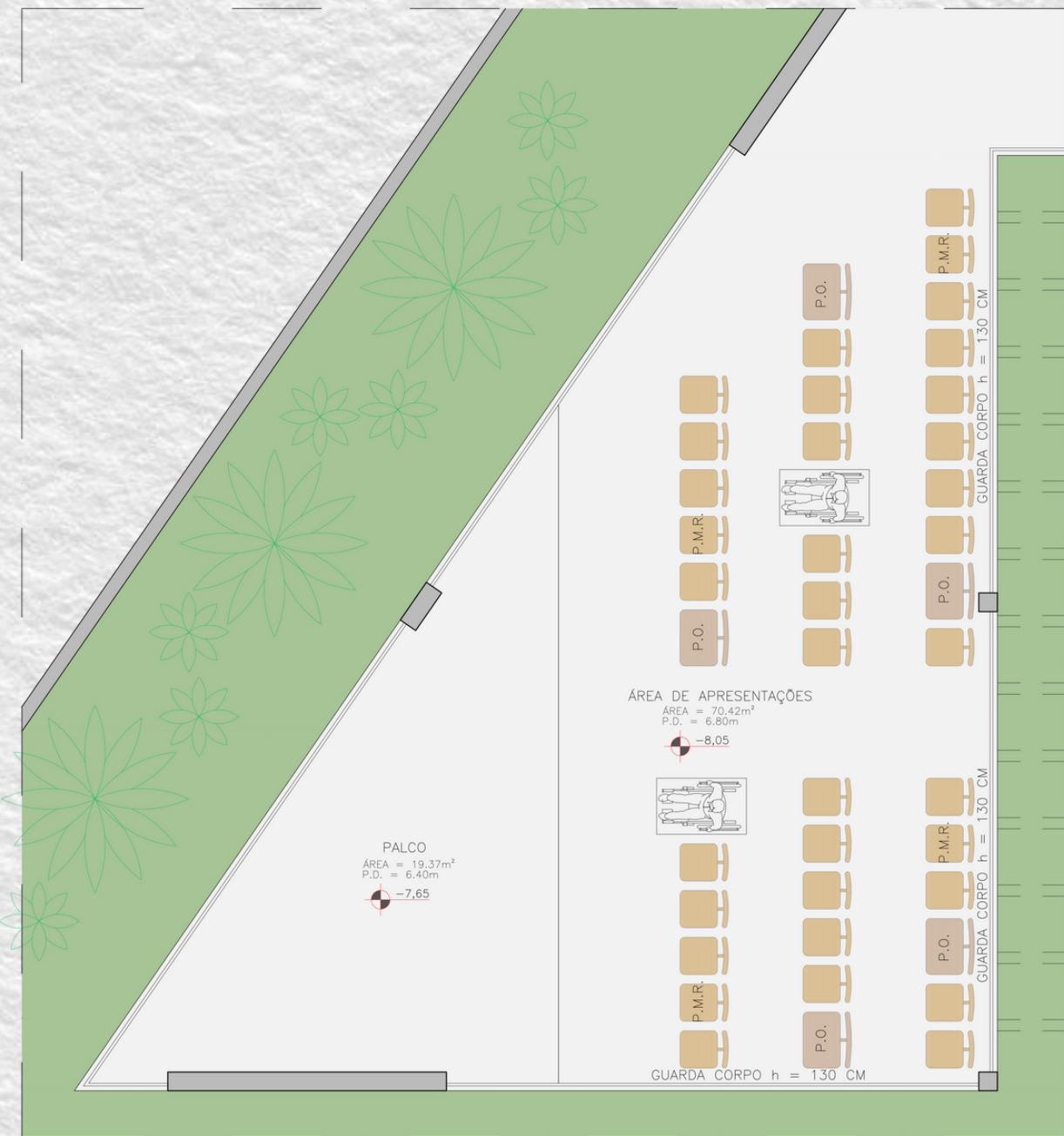
CURCULIGO



Layout

SETOR PÚBLICO





SETOR PÚBLICO
PLANTA LAYOUT



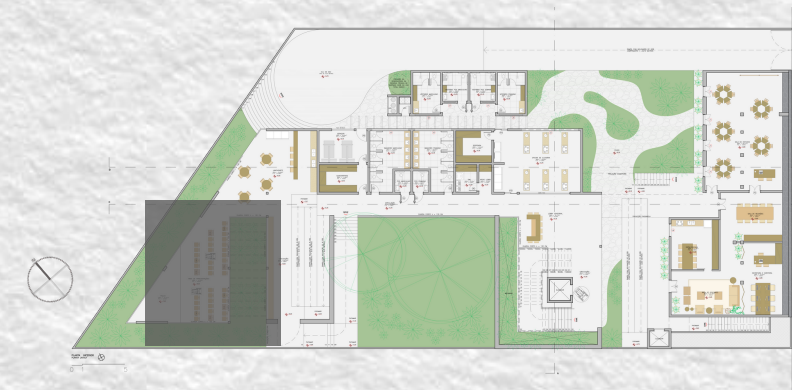
0 1 5



CURCULIGO



STRELITZIA



Layout

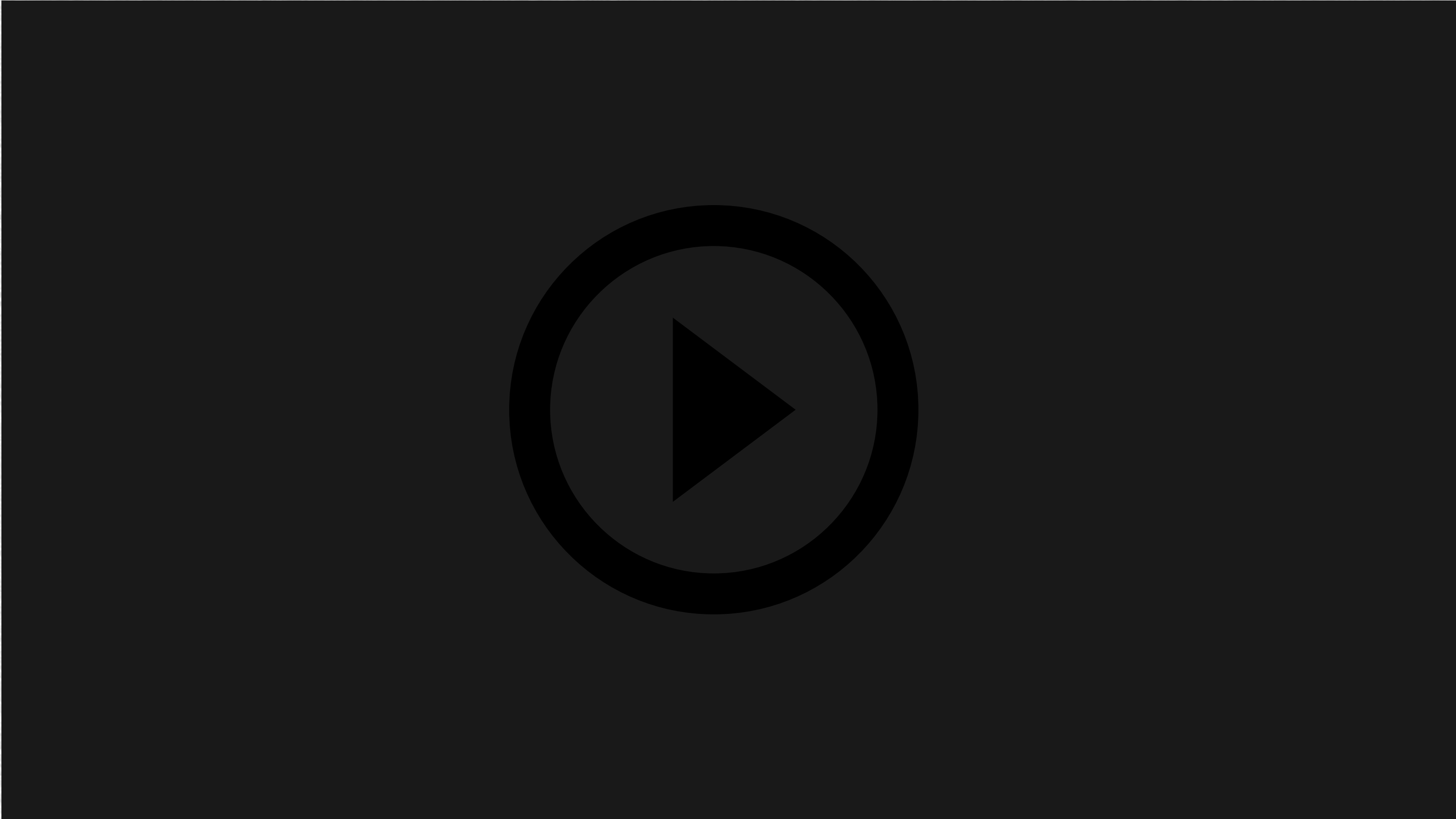
SETOR PÚBLICO



Passeio virtual na palma de sua mão.



Educação Patrimonial





**“Fisicamente, habitamos um espaço, mas,
sentimentalmente, somos habitados por uma memória.”
SARAMAGO, José. 2008**